

Seguros Calculados de Acôrdo Com a Categoria Social Das Vítimas

RECLAMADO COM SANGUE CREEQUIPAMENTO DA CENTRAL DO BRASIL

Confirmou-se
a Previsão de
"Ultima Hora"

As Causas Remotas do
Pavoroso Desastre de
Anchieta — E' Preciso
Acabar Com as Intri-
gas e as Competições
de Grupos — O Povo
Não Pode Continuar a
Mercê de Disputas
Econômicas — Severa
Advertência Aos Po-
deres Públicos

Ultima Hora

Ano II Rio de Janeiro, Quarta-Feira, 5 de Março de 1952



N. 223

AMANHECERAM OS VOLUNTARIOS NA FILA DO BANCO DE SANGUE



O CARIOCA FOI SENSÍVEL ao apelo do Banco de Sangue, que, logo após o desastre, fez sucessivos apelos aos doadores voluntários. Des de as 5.30 da manhã o posto tornou uma longa fila, sendo que grande multidão se aglomerou na porta do edifício à cada de informações, conforme se vê na "clicke".

Esplêndida Demon-
tração de Solidarie-
dade Humana -- To-
dos Querem Coope-
rar Para a Salvação
Das Vítimas -- Qua-
tro Mesas Coletoras
-- 300 Litros Até às
13 Horas -- Dezoito
Polícias Especiais
Entre os Doadores
(Reportagem Completa
na 2.^a Pág. Deste Cad.)

Recordista de Desastres

Ele perdeu a perna num
desastre. Num segundo
acidente, entrou em estado
de choque. Ontem, participou,
pela terceira vez, de uma
catastrofe ferroviária. Seu
nome: Luiz Francisco Vas-
quez. Sua profissão não po-
dia ser outra: funcionário
da Central. Mutilado uma
primeira vez e acidentado
uma segunda, Vasquez esca-
pou ontem pela terceira vez.
Enquanto o reequipamento
da ferrovia não for feito,
muitas vidas, como a deste
recordista de desastres, es-
tarão em perigo.



D. ELISES DIAS DE OLIVEIRA, enfermeira do Banco de Sangue, antes de iniciar a ser-
viço, ofereceu o próprio sangue para as vítimas da catastrophe de Anchieta. Gesta idêntica
suam as suas colegas de profissão.

CERCADA A FACULDADE DE DIREITO DE RECIFE

Graves Incidentes Entre a Polícia e os Estudantes — Perseguidos, os Universitários
Refugiaram-se no Tradicional Asilo Político e Ali Dormiram na Noite de Ontem — Não
Entregaram o Companheiro Preso Pela Polícia e Por Eles Libertado (Leia na 3.^a pag.)



À Procura de Pais Para a Menina Hilda

A Mãe Morreu no De-
sastre e o Pai Ainda Não
Apareceu — Abando-
nada no Hospital. Com
um Ferimento na Cabe-
ça — História Dolorosa
de Uma Pequena Vítima
da Catastrofe de An-
chieta — (Leia na 2.^a
Página Deste Caderno)

NOVO MANIFESTO
DE PRESTES
CRISPIM FUI DEPOISADO POR
DIRETOR DE LITÊRS "NATURALISTA"
(LEIA NA 2.^a PÁGINA)
DESTE CADERNO

Preso Nu em Copacabana o Sobrinho de Ademar

Fazia Uma Farra Com Outros Companheiros em
Trajes de Adão — Reação — Passeavam na Ca-
pota de um Carro Exibindo os Dotes Físicos

Um fato inédito na cronica policial ocorreu na madrugada de hoje,
em Copacabana, movimentando a polícia: quatro jovens, inteiramente despi-
dos, estavam passeando na capota de um carro, exibindo os seus corpos.
Os policiais, ao serem avisados, correram para o local e, ao chegarem, os
quatro jovens já haviam desaparecido. Os policiais, ao serem avisados, correram
para o local e, ao chegarem, os quatro jovens já haviam desaparecido.

EXIBIÇÃO DE NU ARTISTICO

As 4 horas da madrugada de hoje o carro parou na porta do Bar
Albino, situado na esquina da Avenida S. A. de Copacabana com a
Avenida Campos, chamando imediatamente a atenção dos seus fre-
quentadores. Na capota do veículo, quatro jovens, inteiramente despi-
dos, estavam passeando. Os policiais, ao serem avisados, correram
para o local e, ao chegarem, os quatro jovens já haviam desaparecido.

SOBRINHO DE ADEMAR DE BARROS

Identificado do ocorrido, o comissário Elias, do 2.^o Distrito, compa-
receu ao local efetuando a prisão dos "valentes despidos". Um deles
de nome José Lemos de Barros, que chegou ao grupo e o sobrinho de
Ademar de Barros, recebeu resistência contra a autoridade, sendo
cuspido e dominado. Os demais foram identificados como sendo: Antonio
Alves, Aldeias Garcia Thadei, Daniel Gonçalves Martins, Antonio Ara-
luz, Benedito Sileto, José Carlos de Moraes, José Carlos Siqueira, todos
como José Lemos de Barros, residentes e estudantes de Direito em São
Paulo. Foram os existencialistas autuados em flagrante.

REUNIÃO EXTRAORDINARIA DA COMISSÃO MISTA

A Comissão Mista Brasil-Paraná
União se reuniu na manhã de ho-
je, extraordinariamente, para a-
preciar as notícias com relação
ao reequipamento da ferrovia
de Petrópolis do Brasil, e de-
screver outras providências neces-
sárias para a extensão ferroviária
nacional. O coronel Sousa Gomes,
presidente da Comissão, participou no
debate que se prolongou até ho-
je em que encerramos a presen-
ta edição.

A COMISSÃO DE AUMENTO DA OS ULTIMOS RETO- QUES NO LEVAN- TAMENTO GERAL

O Aumento na Mensa-
gem Anual do Presiden-
te ao Congresso — A
Comissão Pode. Agora,
Definir-se — Os Esta-
dos Vêm Mandando os
Dados Sobre o Pessoal
Inativo — (Leia na 4.^a
Página Deste Caderno)

Marcha Para Oeste

Charge de AUGUSTO RODRIGUES



— Vou viver no Brasil Central
— Pô que?
— Pra não morrer no Central do Brasil?

Reafirma Estilac que não aceitará sua candidatura

Será Dado um Comunicado

— Reafirmo o que já disse
uma vez: não sou, nem serei
candidato a eleição do Clube
Militar — declarou-nos hoje,
pela manhã, o general Newton
Estilac Leal, no momento em
que chegava ao seu gabinete,
no Ministério da Guerra.

A declaração, do titular da
 pasta militar, se prende à noti-
cia, divulgada pelos matutinos,
no sentido de que a sua candi-
datura estava novamente em
foco, depois de fracassado o
movimento pacificador naquela
entidade.

A tarde, o ministro da Guer-
ra distribuirá um comunicado à
Imprensa.

AQUI, A CAUSA PRINCIPAL DO DESASTRE

O trilho partiu quando o trem minero passava, fazendo
tombar dois vagões. Foi a ruptura do trilho e causa do
desastre que custou a vida de várias dezenas de pessoas.
Os técnicos da Central atribuem a ruptura do trilho a
indúcia do material, usado além do tempo permitido; ao
dormente apodrecido pelo excesso de umidade no local;
decorrente da falta de empedimento e da vegetação que
cresceu onde deviam existir pedras sustentando o dormente.

Recorte
AquiConcurso Semanal
da Rádio Club
do Brasilem combinação com
os Suplementos de
ULTIMA HORASemana de 3 a 8
de Março de 1952A Colômbia dos Capangas nume-
radas, de 1 a 6, dá direito a
uma troca por um Cupão Mo-
neda, que concorrerá a um
prêmio de diversos prêmios
no dia 16 de março de 1952.

Na Hora H

Por M. Bernardes M.

O ENCONTRO
DOS GOVERNADORES

Dia 6, a cidade de Campina Grande, honrada sob a presidência do governador do Rio Grande do Norte, que veio para a reunião do Conselho Nacional de Governadores, em uma reunião de assuntos tais como a situação econômica da região e a situação política do Brasil.

A verdade é que esse bloco, reunido sob a presidência do governador do Rio Grande do Norte, foi uma reunião de assuntos tais como a situação econômica da região e a situação política do Brasil.

Até onde irá a utilidade dessa reunião, não se sabe. Mas, se for para discutir problemas econômicos e políticos, não há dúvida de que será útil.

Onde começará o término da importância política dessa reunião, não se sabe. Mas, se for para discutir problemas econômicos e políticos, não há dúvida de que será útil.

Designada a Comissão Para Apurar as Causas do Desastre da Central

O diretor da Central do Brasil designou os engenheiros Valdemar de Brito, superintendente geral de Transportes, Fozes de Andrade e Fernandes Torres, para constituírem a comissão de inquérito que, sob a presidência do primeiro, deverá apurar as causas do desastre ocorrido ontem, nas proximidades da estação de Olinda.

Ciumento Até à Loucura Tentou Matar a Espôsa e Suicidou-se

Do que tudo indica, num acesso de loucura, João Norberto, conhecido por todos na cidade, tentou matar a esposa e suicidou-se.

O fato ocorreu por volta das 20 horas de ontem de hoje. A esposa, Alzira Norberto, foi encontrada no Hospital Getúlio Vargas, em estado gravíssimo, em estado de choque, apresentando fratura da espinha com deslocamento e perda de massa encefálica.

Apresentando Alzira a amputação da sua perna esquerda, o médico Zélio Chianello, comandante da unidade, declarou que a esposa estava em estado de choque, com fratura da espinha com deslocamento e perda de massa encefálica.

Demonstração Prática Para as Donas de Casa

Esta manhã, num dos salões do Frigorífico do Cais do Porto, perante duas diretoras da Associação das Donas de Casa, dirigidas pelo Sindicato dos Açougueiros, fizeram uma demonstração de seus lucros e perdas.

Concurso Para Eleição da Rainha de Verão

VALIDO DE 28 DE FEVEREIRO A 12 DE MARÇO DE 1952

Voto em

Entidade

Boiro

PREPAREM O PEDESTAL



O senhor João Carlos Vital comprou a uma pessoa amiga que a sua grande oportunidade como prefeito virá agora com a campanha que pretende iniciar para resolver o problema das favelas. "Agora que conto com o apoio oficial do governo vou tentar 'imortalizar' a minha administração".

Se o senhor João Carlos Vital conseguir o combate e resolver as favelas do Rio, construindo moradias para os pobres e queimando as velhas casas de madeira, realmente ele merece um pedestal.

ELE DORMIU NA MIRA

O senhor Warren Mac Connell, 40 anos, que foi preso durante o 1º ano de prisão por ter dormido no seu apartamento, quando de sentença na prisão, está sendo considerado o maior criminoso do mundo.

Ele dormiu na mira de um tiro, quando estava sendo levado para a prisão, e foi atingido no peito.

Hoje, dia 5 de março de 1952, o jogador do Fluminense, Carlos, que depois de campo resolveu ser temperamental e indisciplinado, Tiemos o chapeau ao fim da sua brilhante carreira esportiva.

TIEMOS O CHAPEAU

Hoje, dia 5 de março de 1952, o jogador do Fluminense, Carlos, que depois de campo resolveu ser temperamental e indisciplinado, Tiemos o chapeau ao fim da sua brilhante carreira esportiva.

Amanheceram os Voluntários na Fila do Banco de Sangue

O povo correspondente generosamente ao apelo do Banco de Sangue da Prefeitura, que recorreu aos doadores voluntários para salvar o maior número possível de vítimas do impressionante desastre ferroviário de Anchieta. O número de feridos ascende a várias centenas, muitos em estado desesperador, outros sofrendo de sangramento interno, necessitando de sangue.

Quatro Mesas Coletoras

Normalmente, o Banco de Sangue trabalha com duas mesas coletoras. Hoje, funcionando em estado de emergência, foram instaladas mais duas mesas coletoras, uma na estação de Anchieta e outra na estação de Olinda.

Depois de feita a matrícula, o doador faz exame de sangue. Aprovado nesse teste preliminar, passa a outra sala, onde se pesa e verifica a pressão arterial. Depois segue para o salão de coleta, onde enfermeiras habilitadas colhem cerca de 400 gramas de sangue, conforme necessidade.

Capacidade Para 300 Litros

Segundo nos declarou o diretor do Banco de Sangue, Dr. Carlos Cavalcanti, o serviço de coleta total somente até 13 horas, isto porque o doador precisa estar em jejum. Por outro lado, a capacidade de coleta do Banco até aquela hora é de 300 litros, para ser reposto ao longo do dia. Dessa forma, muitas pessoas que se achavam na fila foram acom-



Este mesmo "cliché" que aqui publicamos ilustrava, há menos de um ano, a reportagem-advertência de ULTIMA HORA, quando aparecia em seu primeiro número e previa, na manchete, "nova tragédia, a qualquer momento". Infelizmente, dado o péssimo estado da Central, a profecia veio a confirmar-se, na pavorosa catástrofe de ontem, que abalou e emocionou toda a cidade.

-Por Que o Trilho se Partiu? Pergunta o Coronel Sousa Gomes Aos Técnicos

A Central Continua Usando Nos Leitos da Ferrovia Material de 1938 — O Diretor Não Está Satisfeito Com a 1.ª Conclusão do Inquérito

O sr. Eurico de Sousa Gomes, diretor da Central do Brasil, falando à reportagem de ULTIMA HORA na manhã de hoje prestou amplas declarações em torno do pavoroso desastre ferroviário de Anchieta. Confessando que não estava satisfeito com a primeira conclusão que se chegou a respeito da tragédia, que ocorreu em face de uma ruptura nos trilhos da ferrovia, assegurou o sr. Eurico de Sousa Gomes que já havia determinado um rigoroso exame por parte dos peritos para saber qual foi a causa da ruptura. Esclareceu o diretor da Central que os desastres ferroviários no Brasil se repetem motivados pela péssima conservação da estrada.

— "A Central do Brasil continua usando nos leitos da ferrovia material de 1938. Ora, é evidente que os trilhos, por mais resistentes que sejam, tem um limite de duração. Diz-se que o desastre foi originado pela ruptura dos trilhos, e claro não pode ser uma conclusão final. Sabemos que os trilhos se partem sozinho. Ora como consequência disso que os técnicos chamam "fadiga do material", ora por efeitos da sua própria composição. E conhecido que outrora não fabricavam trilhos que não fossem pelo processo de refrigeração rápida. Isto determina a contração do material, que fica assim mais suscetível de ruptura espontânea. A fadiga do material é resultado de um uso prolongado em tempo extraordinário ou de forma abusiva. Regra geral, os trilhos — principalmente os daquela época — resistem apenas a 250 milhões de toneladas em todo o seu período de uso. Mas no caso particular da tragédia de Anchieta — chegou a uma conclusão lógica, não a uma conclusão de técnico, que não sou — acredito que a ruptura se deu exatamente sob as condições de composição. E fácil explicar, ninguém ignora que locomotiva e os primeiros vagões passaram pelo trilho, momentos antes que ele se rompesse. Depois a mais, quando a composição chegou a estação de partida, havia sido autorizada para tal, por ordem dos trilhos. Ora, isto quer dizer que os trilhos estavam em perfeita ordem, por que não havia ruptura?"

Não se Poderia Prever a Ruptura

O diretor da Central afirmou que não se poderia prever a ruptura que deu causa ao trágico acidente.

— "É um absurdo alguém supor que a quebra dos trilhos pudesse ter sido prevista. Na realidade, existe um aparelho moderno, para se conhecer a composição das peças, a colocação de um trilho em uma linha, dentro de um tanque com solução de limpa-ferro, que cobre infalivelmente as partes com falhas. Mas, isso na fabricação das peças."

Dedicação Dos Enfermeiros

As enfermeiras do Banco de Sangue estão demonstrando excepcional dedicação ao serviço, pois, conforme testemunhamos, como os médicos, não têm um minuto de folga. Também elas, antes de iniciarem o trabalho de coleta, doaram o próprio sangue, oferecendo assim um exemplo de altruísmo.

Choque da Polícia Especial

Um choque da Polícia Especial, de serviço na manhã de hoje naquela corporação, dava uma nota curiosa e intensa, pois os 13 homens da sua atuação no policiamento da cidade, ali estavam disciplinados, numa honrosa missão. Voluntariamente se ofereceram para doar um pouco de sangue para as vítimas da catástrofe. Falamos com o comandante do choque, sr. Antônio José Ferreira, que nos falou sobre a importância do serviço. Disse-nos ele que a resolução dos seus comandados foi espontânea. O movimento surgiu na PE logo após o desastre e tomou amplas proporções, sendo provável que a maioria dos membros da corporação tenha também a compaixão durante a semana ao Banco de Sangue.

Enceradeira elétrica EPEL

Em prestações mensais 150,00

Distribuidores: CASA FERNANDES SETE DE SETEMBRO, 136 - 90

AMBULATÓRIO DE PENICILINA

DOENÇAS SEXUAIS DO HOMEM MOLESTIAS DE SENHORAS

Blenorréia — Cistite — Prostatite. Tratamento rápido e positivo da IMPOTÊNCIA SEXUAL (casos indicados)

Tratamento da SIFILIS em 10 dias por processos adotados nas maiores clínicas dos ESTADOS UNIDOS com exame de laboratório para comprovação da cura.

Tratamento da BRONQUITE — AMIDALITE — FARINGITE — ROQUÍDIO CATARRHO CRÔNICO — SINUSITE — TOSSE — ASSMA — COQUELUQUE por INJEÇÕES — PULVERIZAÇÕES — INHALAÇÕES e NEBULIZAÇÕES DE PENICILINA, ou ESTREPTOMICINA ou AUREOMICINA ou CLOROMICETINA ou TERRAMICINA ou BACITRACINA

Foram instalados moderníssimos aparelhos de ULTRA-SOM, de OZONO e LAMPADA AERÓ-KROMAYER para tratamento rápido e radical de MOLESTIAS DA PELE — ULCERAS — REUMATISMO — NEURALGIAS — CIÁTICAS a cargo de médicos especializados.

Dr. MUNIZ (Diretor)

Com viagem de estudos à EUROPA, ESTADOS UNIDOS, ARGENTINA e URUGUAI

CONSULTAS CRS 50.00

Das 9 às 11 e das 14 às 17.30 horas (nos sábados só até às 11 horas)

Rua do Carmo, 6 (Esq. São José) — Salas 808 a 812-8.º andar — Tel.: 32-7688

CONVERSA do dia

Marques Rebelo



ABREM-SE AS AULAS

O caso é para se dar péssimo — reabrem-se os colégios para um novo ano letivo. Isto é, a nação assistirá a mais um período oficial de frias, criminosas analfabetização em massa.

Como única diferença do ano anterior, as taxas foram aumentadas, e não de pouco. A estupididade educacional continuará a mesma, graças a Deus, que é brasileiro e só por este malgrado continuaremos com um nível cultural acima das tribos mais desfavorecidas dos sertões africanos.

O número de comentários desfavoráveis aos nossos processos educacionais que tem aparecido nas páginas da imprensa, como um grito de desesperado alarme, já é tão grande quanto o número de pelinhos no mar. Os resultados dramáticos — para se usar um adjetivo muito empregado agora na crônica futebolística — dos exames de admissão, quer aos cursos secundários, quer aos cursos superiores, quer ainda aos cargos que requerem concurso, têm sido divulgados da maneira mais

Se ao menos, por uma esquisita lei de compensação, o reles ensino que o governo impõe na sua lei orgânica fosse gracioso, ainda bem, porque a cavalo dado poderia se dizer que não se olham os dentes. Mas o diabo é que não é gracioso. Pelo contrário, é pago. E pago caríssimo. Ter um filho no colégio constitui hoje um privilégio que bem poucos pais desfrutam sem um grande sacrifício. E como o material escolar a companhia o absurdo das taxas, ostentando preços maiores que os de joalherias ou casas de frutas, eu gostaria de saber como se arranja um pobre homem que tem três filhos e que deseja, como qualquer pai, que seus filhos frequentem colégios, mesmo que seja para não aprender nada, apenas por uma tradição.

Se ao menos, por uma esquisita lei de compensação, o reles ensino que o governo impõe na sua lei orgânica fosse gracioso, ainda bem, porque a cavalo dado poderia se dizer que não se olham os dentes. Mas o diabo é que não é gracioso. Pelo contrário, é pago. E pago caríssimo. Ter um filho no colégio constitui hoje um privilégio que bem poucos pais desfrutam sem um grande sacrifício. E como o material escolar a companhia o absurdo das taxas, ostentando preços maiores que os de joalherias ou casas de frutas, eu gostaria de saber como se arranja um pobre homem que tem três filhos e que deseja, como qualquer pai, que seus filhos frequentem colégios, mesmo que seja para não aprender nada, apenas por uma tradição.

Se ao menos, por uma esquisita lei de compensação, o reles ensino que o governo impõe na sua lei orgânica fosse gracioso, ainda bem, porque a cavalo dado poderia se dizer que não se olham os dentes. Mas o diabo é que não é gracioso. Pelo contrário, é pago. E pago caríssimo. Ter um filho no colégio constitui hoje um privilégio que bem poucos pais desfrutam sem um grande sacrifício. E como o material escolar a companhia o absurdo das taxas, ostentando preços maiores que os de joalherias ou casas de frutas, eu gostaria de saber como se arranja um pobre homem que tem três filhos e que deseja, como qualquer pai, que seus filhos frequentem colégios, mesmo que seja para não aprender nada, apenas por uma tradição.

Se ao menos, por uma esquisita lei de compensação, o reles ensino que o governo impõe na sua lei orgânica fosse gracioso, ainda bem, porque a cavalo dado poderia se dizer que não se olham os dentes. Mas o diabo é que não é gracioso. Pelo contrário, é pago. E pago caríssimo. Ter um filho no colégio constitui hoje um privilégio que bem poucos pais desfrutam sem um grande sacrifício. E como o material escolar a companhia o absurdo das taxas, ostentando preços maiores que os de joalherias ou casas de frutas, eu gostaria de saber como se arranja um pobre homem que tem três filhos e que deseja, como qualquer pai, que seus filhos frequentem colégios, mesmo que seja para não aprender nada, apenas por uma tradição.

Se ao menos, por uma esquisita lei de compensação, o reles ensino que o governo impõe na sua lei orgânica fosse gracioso, ainda bem, porque a cavalo dado poderia se dizer que não se olham os dentes. Mas o diabo é que não é gracioso. Pelo contrário, é pago. E pago caríssimo. Ter um filho no colégio constitui hoje um privilégio que bem poucos pais desfrutam sem um grande sacrifício. E como o material escolar a companhia o absurdo das taxas, ostentando preços maiores que os de joalherias ou casas de frutas, eu gostaria de saber como se arranja um pobre homem que tem três filhos e que deseja, como qualquer pai, que seus filhos frequentem colégios, mesmo que seja para não aprender nada, apenas por uma tradição.

Se ao menos, por uma esquisita lei de compensação, o reles ensino que o governo impõe na sua lei orgânica fosse gracioso, ainda bem, porque a cavalo dado poderia se dizer que não se olham os dentes. Mas o diabo é que não é gracioso. Pelo contrário, é pago. E pago caríssimo. Ter um filho no colégio constitui hoje um privilégio que bem poucos pais desfrutam sem um grande sacrifício. E como o material escolar a companhia o absurdo das taxas, ostentando preços maiores que os de joalherias ou casas de frutas, eu gostaria de saber como se arranja um pobre homem que tem três filhos e que deseja, como qualquer pai, que seus filhos frequentem colégios, mesmo que seja para não aprender nada, apenas por uma tradição.

Se ao menos, por uma esquisita lei de compensação, o reles ensino que o governo impõe na sua lei orgânica fosse gracioso, ainda bem, porque a cavalo dado poderia se dizer que não se olham os dentes. Mas o diabo é que não é gracioso. Pelo contrário, é pago. E pago caríssimo. Ter um filho no colégio constitui hoje um privilégio que bem poucos pais desfrutam sem um grande sacrifício. E como o material escolar a companhia o absurdo das taxas, ostentando preços maiores que os de joalherias ou casas de frutas, eu gostaria de saber como se arranja um pobre homem que tem três filhos e que deseja, como qualquer pai, que seus filhos frequentem colégios, mesmo que seja para não aprender nada, apenas por uma tradição.

Se ao menos, por uma esquisita lei de compensação, o reles ensino que o governo impõe na sua lei orgânica fosse gracioso, ainda bem, porque a cavalo dado poderia se dizer que não se olham os dentes. Mas o diabo é que não é gracioso. Pelo contrário, é pago. E pago caríssimo. Ter um filho no colégio constitui hoje um privilégio que bem poucos pais desfrutam sem um grande sacrifício. E como o material escolar a companhia o absurdo das taxas, ostentando preços maiores que os de joalherias ou casas de frutas, eu gostaria de saber como se arranja um pobre homem que tem três filhos e que deseja, como qualquer pai, que seus filhos frequentem colégios, mesmo que seja para não aprender nada, apenas por uma tradição.

Se ao menos, por uma esquisita lei de compensação, o reles ensino que o governo impõe na sua lei orgânica fosse gracioso, ainda bem, porque a cavalo dado poderia se dizer que não se olham os dentes. Mas o diabo é que não é gracioso. Pelo contrário, é pago. E pago caríssimo. Ter um filho no colégio constitui hoje um privilégio que bem poucos pais desfrutam sem um grande sacrifício. E como o material escolar a companhia o absurdo das taxas, ostentando preços maiores que os de joalherias ou casas de frutas, eu gostaria de saber como se arranja um pobre homem que tem três filhos e que deseja, como qualquer pai, que seus filhos frequentem colégios, mesmo que seja para não aprender nada, apenas por uma tradição.

Se ao menos, por uma esquisita lei de compensação, o reles ensino que o governo impõe na sua lei orgânica fosse gracioso, ainda bem, porque a cavalo dado poderia se dizer que não se olham os dentes. Mas o diabo é que não é gracioso. Pelo contrário, é pago. E pago caríssimo. Ter um filho no colégio constitui hoje um privilégio que bem poucos pais desfrutam sem um grande sacrifício. E como o material escolar a companhia o absurdo das taxas, ostentando preços maiores que os de joalherias ou casas de frutas, eu gostaria de saber como se arranja um pobre homem que tem três filhos e que deseja, como qualquer pai, que seus filhos frequentem colégios, mesmo que seja para não aprender nada, apenas por uma tradição.

Se ao menos, por uma esquisita lei de compensação, o reles ensino que o governo impõe na sua lei orgânica fosse gracioso, ainda bem, porque a cavalo dado poderia se dizer que não se olham os dentes. Mas o diabo é que não é gracioso. Pelo contrário, é pago. E pago caríssimo. Ter um filho no colégio constitui hoje um privilégio que bem poucos pais desfrutam sem um grande sacrifício. E como o material escolar a companhia o absurdo das taxas, ostentando preços maiores que os de joalherias ou casas de frutas, eu gostaria de saber como se arranja um pobre homem que tem três filhos e que deseja, como qualquer pai, que seus filhos frequentem colégios, mesmo que seja para não aprender nada, apenas por uma tradição.

Se ao menos, por uma esquisita lei de compensação, o reles ensino que o governo impõe na sua lei orgânica fosse gracioso, ainda bem, porque a cavalo dado poderia se dizer que não se olham os dentes. Mas o diabo é que não é gracioso. Pelo contrário, é pago. E pago caríssimo. Ter um filho no colégio constitui hoje um privilégio que bem poucos pais desfrutam sem um grande sacrifício. E como o material escolar a companhia o absurdo das taxas, ostentando preços maiores que os de joalherias ou casas de frutas, eu gostaria de saber como se arranja um pobre homem que tem três filhos e que deseja, como qualquer pai, que seus filhos frequentem colégios, mesmo que seja para não aprender nada, apenas por uma tradição.

Se ao menos, por uma esquisita lei de compensação, o reles ensino que o governo impõe na sua lei orgânica fosse gracioso, ainda bem, porque a cavalo dado poderia se dizer que não se olham os dentes. Mas o diabo é que não é gracioso. Pelo contrário, é pago. E pago caríssimo. Ter um filho no colégio constitui hoje um privilégio que bem poucos pais desfrutam sem um grande sacrifício. E como o material escolar a companhia o absurdo das taxas, ostentando preços maiores que os de joalherias ou casas de frutas, eu gostaria de saber como se arranja um pobre homem que tem três filhos e que deseja, como qualquer pai, que seus filhos frequentem colégios, mesmo que seja para não aprender nada, apenas por uma tradição.

Se ao menos, por uma esquisita lei de compensação, o reles ensino que o governo impõe na sua lei orgânica fosse gracioso, ainda bem, porque a cavalo dado poderia se dizer que não se olham os dentes. Mas o diabo é que não é gracioso. Pelo contrário, é pago. E pago caríssimo. Ter um filho no colégio constitui hoje um privilégio que bem poucos pais desfrutam sem um grande sacrifício. E como o material escolar a companhia o absurdo das taxas, ostentando preços maiores que os de joalherias ou casas de frutas, eu gostaria de saber como se arranja um pobre homem que tem três filhos e que deseja, como qualquer pai, que seus filhos frequentem colégios, mesmo que seja para não aprender nada, apenas por uma tradição.

Se ao menos, por uma esquisita lei de compensação, o reles ensino que o governo impõe na sua lei orgânica fosse gracioso, ainda bem, porque a cavalo dado poderia se dizer que não se olham os dentes. Mas o diabo é que não é gracioso. Pelo contrário, é pago. E pago caríssimo. Ter um filho no colégio constitui hoje um privilégio que bem poucos pais desfrutam sem um grande sacrifício. E como o material escolar a companhia o absurdo das taxas, ostentando preços maiores que os de joalherias ou casas de frutas, eu gostaria de saber como se arranja um pobre homem que tem três filhos e que deseja, como qualquer pai, que seus filhos frequentem colégios, mesmo que seja para não aprender nada, apenas por uma tradição.

Se ao menos, por uma esquisita lei de compensação, o reles ensino que o governo impõe na sua lei orgânica fosse gracioso, ainda bem, porque a cavalo dado poderia se dizer que não se olham os dentes. Mas o diabo é que não é gracioso. Pelo contrário, é pago. E pago caríssimo. Ter um filho no colégio constitui hoje um privilégio que bem poucos pais desfrutam sem um grande sacrifício. E como o material escolar a companhia o absurdo das taxas, ostentando preços maiores que os de joalherias ou casas de frutas, eu gostaria de saber como se arranja um pobre homem que tem três filhos e que deseja, como qualquer pai, que seus filhos frequentem colégios, mesmo que seja para não aprender nada, apenas por uma tradição.

Se ao menos, por uma esquisita lei de compensação, o reles ensino que o governo impõe na sua lei orgânica fosse gracioso, ainda bem, porque a cavalo dado poderia se dizer que não se olham os dentes. Mas o diabo é que não é gracioso. Pelo contrário, é pago. E pago caríssimo. Ter um filho no colégio constitui hoje um privilégio que bem poucos pais desfrutam sem um grande sacrifício. E como o material escolar a companhia o absurdo das taxas, ostentando preços maiores que os de joalherias ou casas de frutas, eu gostaria de saber como se arranja um pobre homem que tem três filhos e que deseja, como qualquer pai, que seus filhos frequentem colégios, mesmo que seja para não aprender nada, apenas por uma tradição.

Se ao menos, por uma esquisita lei de compensação, o reles ensino que o governo impõe na sua lei orgânica fosse gracioso, ainda bem, porque a cavalo dado poderia se dizer que não se olham os dentes. Mas o diabo é que não é gracioso. Pelo contrário, é pago. E pago caríssimo. Ter um filho no colégio constitui hoje um privilégio que bem poucos pais desfrutam sem um grande sacrifício. E como o material escolar a companhia o absurdo das taxas, ostentando preços maiores que os de joalherias ou casas de frutas, eu gostaria de saber como se arranja um pobre homem que tem três filhos e que deseja, como qualquer pai, que seus filhos frequentem colégios, mesmo que seja para não aprender nada, apenas por uma tradição.

Se ao menos, por uma esquisita lei de compensação, o reles ensino que o governo impõe na sua lei orgânica fosse gracioso, ainda bem, porque a cavalo dado poderia se dizer que não se olham os dentes. Mas o diabo é que não é gracioso. Pelo contrário, é pago. E pago caríssimo. Ter um filho no colégio constitui hoje um privilégio que bem poucos pais desfrutam sem um grande sacrifício. E como o material escolar a companhia o absurdo das taxas, ostentando preços maiores que os de joalherias ou casas de frutas, eu gostaria de saber como se arranja um pobre homem que tem três filhos e que deseja, como qualquer pai, que seus filhos frequentem colégios, mesmo que seja para não aprender nada, apenas por uma tradição.

Se ao menos, por uma esquisita lei de compensação, o reles ensino que o governo impõe na sua lei orgânica fosse gracioso, ainda bem, porque a cavalo dado poderia se dizer que não se olham os dentes. Mas o diabo é que não é gracioso. Pelo contrário, é pago. E pago caríssimo. Ter um filho no colégio constitui hoje um privilégio que bem poucos pais desfrutam sem um grande sacrifício. E como o material escolar a companhia o absurdo das taxas, ostentando preços maiores que os de joalherias ou casas de frutas, eu gostaria de saber como se arranja um pobre homem que tem três filhos e que deseja, como qualquer pai, que seus filhos frequentem colégios, mesmo que seja para não aprender nada, apenas por uma tradição.

Se ao menos, por uma esquisita lei de compensação, o reles ensino que o governo impõe na sua lei orgânica fosse gracioso, ainda bem, porque a cavalo dado poderia se dizer que não se olham os dentes. Mas o diabo é que não é gracioso. Pelo contrário, é pago. E pago caríssimo. Ter um filho no colégio constitui hoje um privilégio que bem poucos pais desfrutam sem um grande sacrifício. E como o material escolar a companhia o absurdo das taxas, ostentando preços maiores que os de joalherias ou casas de frutas, eu gostaria de saber como se arranja um pobre homem que tem três filhos e que deseja, como qualquer pai, que seus filhos frequentem colégios, mesmo que seja para não aprender nada, apenas por uma tradição.

Se ao menos, por uma esquisita lei de compensação, o reles ensino que o governo impõe na sua lei orgânica fosse gracioso, ainda bem, porque a cavalo dado poderia se dizer que não se olham os dentes. Mas o diabo é que não é gracioso. Pelo contrário, é pago. E pago caríssimo. Ter um filho no colégio constitui hoje um privilégio que bem poucos pais desfrutam sem um grande sacrifício. E como o material escolar a companhia o absurdo das taxas, ostentando preços maiores que os de joalherias ou casas de frutas, eu gostaria de saber como se arranja um pobre homem que tem três filhos e que deseja, como qualquer pai, que seus filhos frequentem colégios, mesmo que seja para não aprender nada, apenas por uma tradição.

Se ao menos, por uma esquisita lei de compensação, o reles ensino que o governo impõe na sua lei orgânica fosse gracioso, ainda bem, porque a cavalo dado poderia se dizer que não se olham os dentes. Mas o diabo é que não é gracioso. Pelo contrário, é pago. E pago caríssimo. Ter um filho no colégio constitui hoje um privilégio que bem poucos pais desfrutam sem um grande sacrifício. E como o material escolar a companhia o absurdo das taxas, ostentando preços maiores que os de joalherias ou casas de frutas, eu gostaria de saber como se arranja um pobre homem que tem três filhos e que deseja, como qualquer pai, que seus filhos frequentem colégios, mesmo que seja para não aprender nada, apenas por uma tradição.

Se ao menos, por uma esquisita lei de compensação, o reles ensino que o governo impõe na sua lei orgânica fosse gracioso, ainda bem, porque a cavalo dado poderia se dizer que não se olham os dentes. Mas o diabo é que não é gracioso. Pelo contrário, é pago. E pago caríssimo. Ter um filho no colégio constitui hoje um privilégio que bem poucos pais desfrutam sem um grande sacrifício. E como o material escolar a companhia o absurdo das taxas, ostentando preços maiores que os de joalherias ou casas de frutas, eu gostaria de saber como se arranja um pobre homem que tem três filhos e que deseja, como qualquer pai, que seus filhos frequentem colégios, mesmo que seja para não aprender nada, apenas por uma tradição.

Se ao menos, por uma esquisita lei de compensação, o reles ensino que o governo impõe na sua lei orgânica fosse gracioso, ainda bem, porque a cavalo dado poderia se dizer que não se olham os dentes. Mas o diabo é que não é gracioso. Pelo contrário, é pago. E pago caríssimo. Ter um filho no colégio constitui hoje um privilégio que bem poucos pais desfrutam sem um grande sacrifício. E como o material escolar a companhia o absurdo das taxas, ostentando preços maiores que os de joalherias ou casas de frutas, eu gostaria de saber como se arranja um pobre homem que tem três filhos e que deseja, como qualquer pai, que seus filhos frequentem colégios, mesmo que seja para não aprender nada, apenas por uma tradição.

Se ao menos, por uma esquisita lei de compensação, o reles ensino que o governo impõe na sua lei orgânica fosse gracioso, ainda bem, porque a cavalo dado poderia se dizer que não se olham os dentes. Mas o diabo é que não é gracioso. Pelo contrário, é pago. E pago caríssimo. Ter um filho no colégio constitui hoje um privilégio que bem poucos pais desfrutam sem um grande sacrifício. E como o material escolar a companhia o absurdo das taxas, ostentando preços maiores que os de joalherias ou casas de frutas, eu gostaria de saber como se arranja um pobre homem que tem três filhos e que deseja, como qualquer pai, que seus filhos frequentem colégios, mesmo que seja para não aprender nada, apenas por uma tradição.

Se ao menos, por uma esquisita lei de compensação, o reles ensino que o governo impõe na sua lei orgânica fosse gracioso, ainda bem, porque a cavalo dado poderia se dizer que não se olham os dentes. Mas o diabo é que não é gracioso. Pelo contrário, é pago. E pago caríssimo. Ter um filho no colégio constitui hoje um privilégio que bem poucos pais desfrutam sem um grande sacrifício. E como o material escolar a companhia o absurdo das taxas, ostentando preços maiores que os de joalherias ou casas de frutas, eu gostaria de saber como se arranja um pobre homem que tem três filhos e que deseja, como qualquer pai, que seus filhos frequentem colégios, mesmo que seja para não aprender nada, apenas por uma tradição.

Se ao menos, por uma esquisita lei de compensação, o reles ensino que o governo impõe na sua lei orgânica fosse gracioso, ainda bem, porque a cavalo dado poderia se dizer que não se olham os dentes. Mas o diabo é que não é gracioso. Pelo contrário, é pago. E pago caríssimo. Ter um filho no colégio constitui hoje um privilégio que bem poucos pais desfrutam sem um grande sacrifício. E como o material escolar a companhia o absurdo das taxas, ostentando preços maiores que os de joalherias ou casas de frutas, eu gostaria de saber como se arranja um pobre homem que tem três filhos e que deseja, como qualquer pai, que seus filhos frequentem colégios, mesmo que seja para não aprender nada, apenas por uma tradição.

Se ao menos, por uma esquisita lei de compensação, o reles ensino que o governo impõe na sua lei orgânica fosse gracioso, ainda bem, porque a cavalo dado poderia se dizer que não se olham os dentes. Mas o diabo é que não é gracioso. Pelo contrário, é pago. E pago caríssimo. Ter um filho no colégio constitui hoje um privilégio que bem poucos pais desfrutam sem um grande sacrifício. E como o material escolar a companhia o absurdo das taxas, ostentando preços maiores que os de joalherias ou casas de frutas, eu gostaria de saber como se arranja um pobre homem que tem três filhos e que deseja, como qualquer pai, que seus filhos frequentem colégios, mesmo que seja para não aprender nada, apenas por uma tradição.

Se ao menos, por uma esquisita lei de compensação, o reles ensino que o governo impõe na sua lei orgânica fosse gracioso, ainda bem, porque a cavalo dado poderia se dizer que não se olham os dentes. Mas o diabo é que não é gracioso. Pelo contrário, é pago. E pago caríssimo. Ter um filho no colégio constitui hoje um privilégio que bem poucos pais desfrutam sem um grande sacrifício. E como o material escolar a companhia o absurdo das taxas, ostentando preços maiores que os de joalherias ou casas de frutas, eu gostaria de saber como se arranja um pobre homem que tem três filhos e que deseja, como qualquer pai, que seus filhos frequentem colégios, mesmo que seja para não aprender nada, apenas por uma tradição.

Se ao menos, por uma esquisita lei de compensação, o reles ensino que o governo impõe na sua lei orgânica fosse gracioso, ainda bem, porque a cavalo dado poderia se dizer que não se olham os dentes. Mas o diabo é que não é gracioso. Pelo contrário, é pago. E pago caríssimo. Ter um filho no colégio constitui hoje um privilégio que bem poucos pais desfrutam sem um grande sacrifício. E como o material escolar a companhia o absurdo das taxas, ostentando preços maiores que os de joalherias ou casas de frutas, eu gostaria de saber como se arranja um pobre homem que tem três filhos e que deseja, como qualquer pai, que seus filhos frequentem colégios, mesmo que seja para não aprender nada, apenas por uma tradição.

Se ao menos, por uma esquisita lei de compensação, o reles ensino que o governo impõe na sua lei orgânica fosse gracioso, ainda bem, porque a cavalo dado poderia se dizer que não se olham os dentes. Mas o diabo é que não é gracioso. Pelo contrário, é pago. E pago caríssimo. Ter um filho no colégio constitui hoje um privilégio que bem poucos pais desfrutam sem um grande sacrifício. E como o material escolar a companhia o absurdo das taxas, ostentando preços maiores que os de joalherias ou casas de frutas, eu gostaria de saber como se arranja um pobre homem que tem três filhos e que deseja, como

O Reconhecimento Dos Cadáveres no Necrotério

Imprecações de Dor, Soluços e Desespêro

"Minha Mulher, Minha Pobre Mulherzinha!" — Exclamações Patéticas — "Onde Está Minha Filha?" — A Esperança Dos Que Saíam Sem Reconhecer — Duvida e Indecisão Diante Das "Geladeiras" — A Interminável Fila

No Instituto Médico Legal os cadáveres estavam alinhados em filas. Muitos mutilados, alguns irreconhecíveis, todos gelados e macabros. De vez em quando um soluço, um grito, uma imprecação: — Minha mulher, minha pobre e querida mulherzinha! Choro convulso, correria silenciosa dos enfermeiros, socorros de urgência.

Intervenção da Polícia

Horas após a catástrofe, uma verdadeira multidão acudiu ao Necrotério do Instituto Médico Legal. Eram centenas de pessoas: parentes, amigos, vizinhos, conhecidos, todos com o mesmo destino: ignoravam, sabendo apenas ter embarcado no trem da morte. Tinham estampadas no rosto a angústia e a incerteza. Serenidade e serenidade, acalmadas de crises nervosas, exigiam atenção médica, e o acúmulo de pessoas chegou a tal ponto, que a diretoria do Necrotério solicitou à polícia, fosse a rua das Invalidas interditada na parte frontal do edifício e que se fizesse o encaminhamento dos portões que dão para a avenida Mem de Sá onde também era considerável a massa humana.

A Macabra Carga de 36 Viaturas

Às 15 horas, 36 viaturas da Assistência Policial, inclusive "Tinturarias", transporam os portões do Necrotério, depois de desfilarem diante da multidão parada à distância e das ruas invadidas. De algumas delas, saíam filotes de sangue colorido e arfado negro. Uma

— Onde está minha filha? Meu Deus, minha Noiva Senhora!

E continuava a procissão afilada dos parentes desesperados. Os que dali saíam levavam consigo uma cisterna de esperança de que os seus entes queridos houvessem escapado à terrível catástrofe. E começavam, então, a percorrer o calvário dos hospitais...

Na extremidade da fila faziam o corpo de mulher e alguns pais a se prostrarem no chão. Ao examinar o último corpo, o pai fez uma exclamação de dor. Solicitou os funcionários do Instituto Médico Legal, imediatamente.

Genas Comoventes

À noite, o dr. Jessé, diretor do Instituto Médico Legal, dada a impossibilidade, aliás justa, de que buscavam notícias de parentes e amigos cujos destinos eram ignorados, permitiu que os familiares fossem ao reconhecimento oficial dos corpos. A esse tempo, muito já estavam identificados através de documentos que portavam.



Inúmeras cadáveres puderam ser reconhecidos pelos documentos que continham a identidade e o nome do titular, com as indicações existentes sobre identidade, residência, etc.

O Roupeiro do Botafogo

Não menos impressionante foi o reconhecimento do cadáver de Domingos da Silva, roupeiro do Botafogo, por sua filha, Delfina Oliveira de Araújo, residente na Rua General Savaterra, número 45, casa 22. Desfilando entre dezenas de corpos mutilados, a filha, tremendo, a jovem, quando chegou a um corpo, reconheceu o seu pai, o corpo de seu pai, o corpo de seu pai, o corpo de seu pai...

A Espôsa do Detetive

Um homem aliado ao acidente, de um corpo de mulher. Examinou o cadáver. Apertou a boca e ainda sangrando. Mirou-lhe os dentes. Correu a cabeça com tremenda indignação.

Dois Militares

Na mesma ocasião, o tenente de Exército Álvaro de Azevedo e o 2º tenente de Exército, também de Azevedo, foram reconhecidos por seus pais, os senhores Álvaro de Azevedo e o capitão de Silva, em companhia de seus pais, os senhores Álvaro de Azevedo e o capitão de Silva, em companhia de seus pais...

AUMENTA O NÚMERO DE VÍTIMAS DA CATÁSTROFE DE ANCHIETA

Dezenas de Pessoas Ficarão Inválidas — Mais Feridos no Meir — O Trilho Fatídico Fora Posto em 1937 — Estava Vivo Mas Amordado Pelos Escorbos — Desaparecidos — Da Família só a Filha Salvou-se — Luto Oficial em Nova Iguaçu — Doadores de Sangue em Massa — O Presidente do IAPC Determina Providências — Vargas Mandou Visitar os Feridos — Outros Detalhes da Impressionante Tragedia

Elevar-se a cada momento o número de mortos da catástrofe ferroviária de Anchieta, dificultando, assim, a dolorosa tarefa de se encerrar o mais depressa possível esse capítulo trágico da história da cidade que sacode o país inteiro com o pesar pela perda de tantas vidas.

Mobilizados todos os recursos de socorros médicos municipais e federais, contando-se ainda com o humanitário concurso de numerosos particulares, torrem-se impiedosamente evitar as grandes proporções assumidas pela tragédia, atingindo já a quase uma centena a estatística dos óbitos verificados, estando os necrotérios desta capital e o de Nova Iguaçu superlotados de cadáveres.

Quatro Mortos no Carlos Chagas

Faleceram no Hospital Carlos Chagas, quando eram medicados, quatro pessoas, estas identificadas, até o momento, as seguintes: Valdemar Ferreira dos Santos, de 54 anos; Carlos Hen, alemão, empregado da Padaria Santa Isabel, situada à rua Carolina Machado, 1962; Maria de Lourdes da Silva, que residia à rua "A", 57, em Nova Iguaçu.

Luto Oficial em Nova Iguaçu

Durante parte da noite de ontem, uma comissão de vereadores da cidade fluminense de Nova Iguaçu percorreu os diversos hospitais desta capital onde se acham internadas vítimas da catástrofe de Anchieta.

Doou Sangue a Polícia Especial

Com o fornecimento extraordinário de plasma sanguíneo destinado às necessidades das vítimas da catástrofe, o Banco de Sangue de São Paulo prontificou-se a remeter imediatamente cerca de cinquenta litros de sangue integral.

Doadores de Sangue em Massa

Nada menos de 20 pessoas doaram sangue para as vítimas da catástrofe, o Banco de Sangue de São Paulo, o Banco de Sangue Federal, do Rio de Janeiro, Carlos Chagas, dezessete litros que foram utilizados em numerosas transfusões.

que, de qualquer jeito, para que compareçam hoje à rua Teixeira de Freitas, 27, na Lapa, a fim de contribuírem com sua parcela, solicitando declarações de doação de sangue ao Hospital Carlos Chagas.

Mais Feridos no Meir

Ainda no Posto de Assistência do Meir, foram indicadas, na tarde de ontem, as seguintes vítimas do desastre: — Moacir Gomes da Silva, de 26 anos, comerciante, residente à rua Aurora da Silva, s/n, em Mesquita, que sofreu contusão no abdômen; Zorina Sampaio, de 22 anos, solteira, com contusões nas costas e Antenor Sampaio, de 27 anos, casado, que, como Zorina, reside à rua Carolina Sampaio.

Trilho de 1937

Anunciaram, no próprio local, que o trilho fatídico que deu origem ao desastre, e de fabricação "Carnegie", foi colocado no ano de 1937. As placas de segurança dos dormentes estavam presas dor 1 parafuso.

Estava Vivo Mas Não Falava

Eduardo de Oliveira, 26 anos de idade, guarda-ferro de eletrificação, foi encontrado pelas primeiras turmas de socorro preso entre as ferragens, imóvel, sendo dado como morto. Contudo, os ferros a machado desferidos, não o impediram de falar, porque um pedaço de ferro cobria-lhe a boca. Sofreu apenas suspeita de fratura de uma das pernas e numerosas contusões e escoriações pelo corpo.

O IAPC Assiste às Vítimas de Anchieta

O Presidente da República determinou aos Institutos de Previdência que dessem assistência aos acidentados da catástrofe de Anchieta. Resposta a ordem, o dr. Henrique de La Rocha, presidente do Instituto de Previdência, acompanhado de um representante do Serviço Médico do Distrito Federal, dr. João Pedro Góes, e da chefe do Serviço de Assistência Social, dr. Adriano Pradine, estabeleceu, com o diretor da Estação de Ferro Central do Brasil, as normas de assistência para que os contribuintes desse Instituto, fossem recolhidos, assim que identificados, a uma clínica especializada. O Serviço Social deverá pagar o auxílio-funeral e outras ajudas a quem de direito.

Cooperação do Exército

Na intenção de suprir a tremenda dificuldade de transportes advinda do desastre de Anchieta, o General Jaime de Almeida, comandante da Aviação da Vila Militar, colocou à disposição de outras unidades da Vila Militar, o transporte de 12 caminhões de 12 G. O 10º do Regimento Escola de Infantaria e do 10º Regimento de Infantaria.

Mortos em Nova Iguaçu

Dezesseis os mortos encontrados na catástrofe de Nova Iguaçu, entre eles: — Domingos Marques, 45 anos, casado, operário, residente na rua Ilgusa 17; Alvaro Alves Nogueira, operário, rua Frei Caneca, 111; Gerson, rua Alves, 111; Manoel Lopes, 45 anos, casado, residente na rua Serrano, 111; e outros.

No Hospital Rocha Faria

Assim que foram recebidos, os corpos foram encaminhados para o Hospital Rocha Faria, onde se acham internados, aguardando o reconhecimento dos familiares. Os corpos são encaminhados para o Hospital Rocha Faria, onde se acham internados, aguardando o reconhecimento dos familiares.

Só a Filha se Salvou

Algumas centenas de pessoas lotaram completamente as dependências livres do Hospital Carlos Chagas, onde se acham internados, aguardando o reconhecimento dos familiares.

ULTIMA HORA NOS ESPORTES

VINTE NOTÍCIAS

- 1 — Em sua reunião desta noite, a diretoria do Fluminense re-examinará o caso Carlos-Dig-Dig-Lafayette.
- 2 — Chico, ponteiro do Vasco, foi vendido ao Grêmio de Porto Alegre, por 100.000 cruzeiros. Esta importância será entregue ao jogador, como prêmio aos bons serviços prestados durante vários anos.
- 3 — As delegações que vão concorrer ao sub-ameritiano de Natal, 4 e 5 de abril, e suas listas são respectivamente: 4 — Vasco, 5 — Fluminense, 6 — Botafogo, 7 — Flamengo, 8 — América, 9 — Bahia, 10 — Santos, 11 — Palmeiras, 12 — Atlético, 13 — Corinthians, 14 — São Paulo, 15 — Cruzeiro, 16 — Grêmio, 17 — Botafogo, 18 — Flamengo, 19 — América, 20 — Bahia.
- 4 — Foram iniciadas as negociações para a ida do Botafogo a Europa. Ainda esta semana será conhecida a seleção.
- 5 — Alvinho, esperado pelo Vasco no decorrer do dia de hoje, não veio, pois está para ingressar no Flamengo, também se esperando pelo Bahia. Vamos ver como se resolverá o assunto.
- 6 — O treino de conjunto do Fluminense se fez realizado amanhã, no campo de São Cristóvão, o América realizou o seu treino de conjunto.
- 7 — Muriel, jogador do Corinthians, acidentado juntamente com Manoel, no jogo de Corinthians x Vasco, escreveu uma carta ao clube, pedindo-lhe que lhe fosse enviado o dinheiro necessário para a sua recuperação.
- 8 — Rubem Abrunhosa e Pinheiro, jogadores do Botafogo, em Buenos Aires, não receberam resposta de Santa Catarina, no telegrama pedindo confirmação sobre o início da excursão que o clube alva realizará naquele Estado.
- 9 — Amanhã será realizada, na piscina do Guarani, a eliminatória entre Sérgio de Amaral, Antônio Alito e Douglas Souza Lima, para a última vaga na delegação nacional de Natal, que vai a Lima. A eliminatória será em 100 metros, nado livre.
- 10 — O Sr. Jorge Shammans, representante do Santos em nossa capital, deverá procurar hoje o Fluminense para tentar a aquisição do meio-lanceiro, não conseguindo o seu intento, pois o jogador não quer se desligar do jogador.
- 11 — Renato, jogador do Vasco, foi vendido ao Grêmio de Porto Alegre, por 100.000 cruzeiros. Esta importância será entregue ao jogador, como prêmio aos bons serviços prestados durante vários anos.
- 12 — Amanhã, pela manhã, no campo de São Cristóvão, o América realizará o seu treino de conjunto.
- 13 — Muriel, jogador do Corinthians, acidentado juntamente com Manoel, no jogo de Corinthians x Vasco, escreveu uma carta ao clube, pedindo-lhe que lhe fosse enviado o dinheiro necessário para a sua recuperação.
- 14 — Rubem Abrunhosa e Pinheiro, jogadores do Botafogo, em Buenos Aires, não receberam resposta de Santa Catarina, no telegrama pedindo confirmação sobre o início da excursão que o clube alva realizará naquele Estado.
- 15 — Amanhã será realizada, na piscina do Guarani, a eliminatória entre Sérgio de Amaral, Antônio Alito e Douglas Souza Lima, para a última vaga na delegação nacional de Natal, que vai a Lima. A eliminatória será em 100 metros, nado livre.
- 16 — O Sr. Jorge Shammans, representante do Santos em nossa capital, deverá procurar hoje o Fluminense para tentar a aquisição do meio-lanceiro, não conseguindo o seu intento, pois o jogador não quer se desligar do jogador.
- 17 — Renato, jogador do Vasco, foi vendido ao Grêmio de Porto Alegre, por 100.000 cruzeiros. Esta importância será entregue ao jogador, como prêmio aos bons serviços prestados durante vários anos.
- 18 — Amanhã, pela manhã, no campo de São Cristóvão, o América realizará o seu treino de conjunto.
- 19 — Muriel, jogador do Corinthians, acidentado juntamente com Manoel, no jogo de Corinthians x Vasco, escreveu uma carta ao clube, pedindo-lhe que lhe fosse enviado o dinheiro necessário para a sua recuperação.
- 20 — Rubem Abrunhosa e Pinheiro, jogadores do Botafogo, em Buenos Aires, não receberam resposta de Santa Catarina, no telegrama pedindo confirmação sobre o início da excursão que o clube alva realizará naquele Estado.

Este é o dentifício que me agrada

MACLEANS

porque...



Experimente e note a diferença!

Post Dental MACLEANS

Novidade!
FARMACIA COMPOSTA PARA POLO
Este produto tem sido usado por atletas de elite em todo o mundo para melhorar o desempenho físico e mental. É uma verdadeira revolução no mundo do esporte.

Distribuidores Gerais: "HENEX", COMERCIO E REPRESENTAÇÕES, LTD.
Rua do Príncipe, 207
3º andar, Tel. 22.8254
B. Nacional, 20, Gleba
Marechal, 240, 244.

★ O Reconhecimento Dos Cadáveres no Necrotério

IMPRECAÇÕES DE DOR, SOLUÇOS E DESESPÊRO



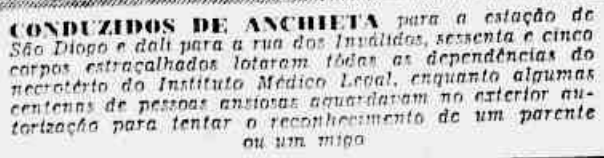
AS PRIMEIRAS HORAS DA MANHÃ DE HOJE. Todas essas pessoas já aguardavam, na porta do necrotério, que só abria às 10 horas, uma oportunidade de procurar, no interior, a dissipação de uma dúvida ou a postulação de uma suspeita entre as dezenas de cadáveres alinhados sobre o pavimento ou no interior das geladeiras.



POUCOS ENCONTRARAM SERENIDADE.
suficiente para chorar baixinho, como este moço, no
ato de reconhecer entre os mortos o corpo de seu pai,
industrial em Nova Iguaçu



NELSON DE CARVALHO foi ao necrotério e encontrou horrivelmente mutilado, o corpo de sua irmã Nílea. Contendo-se enquanto pôde e quando não suportou mais o próprio desespero, deixou-se conduzir pelo Guarda Civil



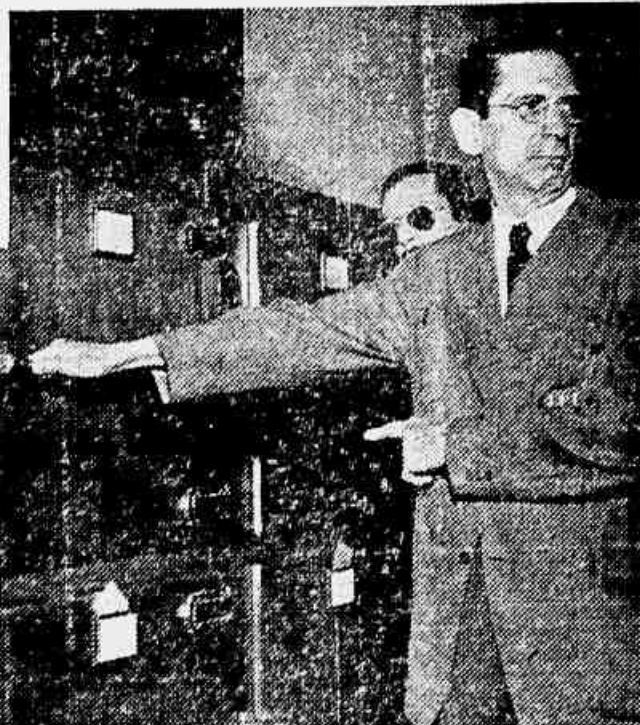
CONDUZIDOS DE ANCHIETA para a estação de São Diego e dali para a rua dos Invalidos, sessenta e cinco corpos extrastradais lotaram todos as dependências do necrotério do Instituto Médico Legal, enquanto algumas centenas de pessoas ansiosas aguardaram no exterior autorização para tentar o reconhecimento de um parente ou um amigo.

"Minha Mulher, Minha Pobre Mulherzinha!"
— Exclamações Patéticas — **"Onde Está Minha Filha?"** — A Esperança Dos Que Saíam Sem Reconhecer — Dúvida e Indecisão Diante Das "Geladeiras" — A Interminável Fila
(TEXTO NA SÉTIMA PÁGINA DESTA CADERNO)

Última Hora

PREÇO DO EXEMPLAR 1 CRUZEIRO

ANO II — RIO, 5 DE MARÇO DE 1952 — N. 223



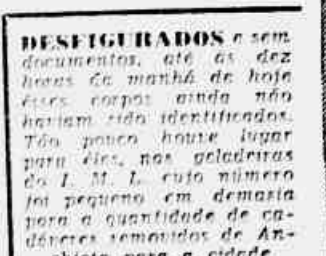
AS TRINTA E CINCO GELADEIRAS do Instituto Médico Legal foram poucas para o número de corpos envenenados sob a dependência. Por isso, mais de trinta cadáveres ficaram estendidos sobre o pavimento, enquanto o dr. José de Paiva, diretor do Necrotério, fazia um apelo a todos os legistas para que comparecessem em urgência e efetuassem as necropsias no menor prazo possível.



HORAS DE TREMENDA APREENSÃO. em frente a porta fechada. A esta altura, lá dentro, os corpos estão sendo mais uma vez retalhados pelos legistas, para a determinação de "causa mortis".



MUITOS militares do Exército, da Polícia Militar de Distrito Federal e da Aeronáutica perduram a vida no deserto. Pegos do seu uniforme, como o homem encontrado entre os fragmentos do elevador, foram arrestandos pela polícia e entregues a guarda do delegado de dia.



DESFIGURADOS e sem documentos, até as dez horas da manhã de hoje esses corpos ainda não haviam sido identificados. Tão pouco houve lugar para eles, nas geladeiras do I. M. L. cujo número foi pequeno em demasia para a quantidade de cadáveres remoados de Anchieta para a cidade.



TRAGÉDIA, DRAMA, FARSA E COMÉDIA

A Vida Como Ela É...



Escreve
NELSON
RODRIGUES
EXCLUSIVO DE
ULTIMA HORA

Desastre de Trem

Quando se conhe-
ram ele foi muito
franco:
— Eu sou muito bom,
mas tenho um defeito.
— Qual?
— Ele pareceu vacilar
antes de responder:
— Sou ciumento.
E o era, de fato. Um
ciumento — sobre, que-
ndo dava a perceber que
mas que se mordida por
dentro. Por isso mes-
mo, por causa desse
ciumentismo, é que
não se casara nunca.
Explicava aos amigos:
— Eu me conheço. Sei
péio que tenho. Com-
pletara 45 anos em sol-
teira. Dir-me um sol-

leirão convicto e trêmulo, pediu a remissão. Mas, um dia foi a uma festa e lá conheceu Walla. Foi um amor, e em 22 anos de casamento, entre os "22" foram os que mais "mou". Mas, o fato de ele aparecer a esta idade, ou pouco mais, é, converso vai, com certeza nem, houve um grande interesse, profundo e recíproco. Walla é uma baiana e marenna, muito bela, muito alegre. Dias depois, Antonião diz: "Se não fosse a diferença de idade"... O fato é que estava apaixonado.

plena primeira vez na vida. Walkiria parecia animá-lo com olhares sorridentes e uma série de pequenas atenções sutis, mas significativas. Foi, então, que Antonio revelou que era casado e perguntou se ela não tinha medo.

— Medo? Estranho?

— Sério?

— Natural!

Casaram-se seis meses depois. Por sugestão de Antonio, teria sido uma cerimônia muito simples e íntima. Conteriam apenas o casal e os pais dele. “Sou contra exibição, contra carnaval”, Walkiria pro-

● CASAL FELIZ

No fundo, porém, e sem nada dizer à esposa, Antônio fazia o comentário interior: "Diferença de idade é espanto. Era esse o seu grande medo. Os dias, as semanas e os meses escovavam-se, porém, sem que nenhuma desinteligência surgisse entre os dois. Walkiria não se cansava de espalhar: "Eu sempre gostei de homem muito mais velho do que eu". Na intimidade, com o marido, uma de suas distrações prediletas era procurar ca-

belos brancos na cabeça de Antoniel. Fazia essa pesquisa com verdadeiro delcete. E exclamava:

— Achei mais um!

Arrancava-o e fazia exibição, com uma alegria de menina e ainda mexia com ele:

— Está ficando velhinho!

O esposo ria, também com um fundo de melancolia. Fazia cálculos: "Quando Walkiria fizer 35 anos, eu terei 58". Essa arit-

médica de anos o amargor continuava seu exasperante diálogo interior: "O homem tem 58 anos é uma mumia, não dá mais no couro. Ao passo que a mulher de 35"... Em casa, com a mulher, fazia a "blague" (isto é, ciúmes de ti). E, portanto, conseguia evitar uma certa atividade involuntária ao dizer a si ela o encarava:

— Eu te dou motivo!
Era obrigado a reconhecer.
— Não. Nunca.

A VIAGEM

Era verdade. Jamais, com efeito, Walkiria sugerira, com o seu comportamento, qualquer dúvida, qualquer suspeita. Ela dizia, numa comparação trivial: «Só saía com o marido, a não ser num livro aberto». Só saía com o marido, a não ser quando, umh vez por semana, visitava suas mães na cidade. Lá, então, sózinha, porque as ocupações do marido o retinham no subúrbio. E, após a lua de mel, combinaram, em termos definitivos:

— Você vai de manhã — dissera ele — passando a dia com sua mãe e volta de tarde.

E, assim, quando Walkiria ia fazer a visita ao filho, o marido a deixava na estação de onde ela podia pegar o trem para o trabalho. E ali esperava o marido, que chegava a cinco horas da tarde. E ali aguardava a esposa opunha-se o trem para o trabalho. E ali esperava o marido, que chegava a cinco horas da tarde. E ali aguardava a esposa opunha-se o trem para o trabalho.

Uma vez, porém, três anos, tiveram uma filha, pequena, tranquila e sempre igual. A menina podia repetir: «Foi um alto negócio o meu casamento!» E insistia: «Um negócio! A minha mãe chegoi uma terça-feira, dia em que Walkiria como fazia sempre, devia ir ver a mãe

Quando Antoniel acordou, nessa manhã, a mulher estava diante do espelho, pintando-se. Tomara um banho muito demorado, e agora, vestia todo o corpo, com água de colônia, o perfume Macê e, agora, passava o batom nas lábios. Mas, mal desperto, teve um bocão e exclamou:

— Vão parece que vai a uma festa!

— Por quê?

Novo bocão:

— Porque está se embebecando toda!

E passou. Quarenta minutos depois, ela descobriu os dentes, fixara a barba e tomara banho; puderam tomar café, juntos. Quando a mulher, depois de se lavar o rosto, exclamou:

— Você hoje está uma uva!

Pouco depois, ela se levanta e extingue. E quando treva encostou, Antoniel lembrou, então que ela embebecara:

— Dá lembranças a tua mãe!

A CATASTROFE

Partiu o trem e Antoniel ainda esperou que ele desaparecesse na primeira curva. Só então dirigiu-se para o emprego. Mais tarde, ele se lembraria da primeira pergunta que fez ao continuo ao entrar no escritório:

— Que dia é hoje?

— 4.

E Antoniel, apanhando umas cartas em cima da mesa, repetiu sem ter de que: "4 de março de 1952". Dir-se-ia que, sem saber, sem sentir, estava dando uma importância toda especial à data, como se ela dovesse ficar marcada na sua vida, e passasse sempre. Quanto tempo se passou até que recebesse a notícia de um súbito infortúnio.

— Desastre de mangas e carteiros. O meu, emborramos, temna, um Mal, no mais

ção mais. O fato de me havia a certeza, definitiva e irrevogável certeza: o desastre ocorreria com o trem em sua viajaria Walkiria. Podia acontecer. A toda hora e em qualquer parte, milhares de pessoas poderiam não ter tido os meios necessários para as direções. Mas eu sabia, por uma intuição mais apavorante que, entre todos os destinos escolhera aquele trem e não outro qualquer. Passou por um botecim e se dirigiu ao rádio, de lá, irradiando automaticamente, as notícias da queda de recôndito império. Escutei então a notícia: "80 Mortos no Trem". Uma notícia: "80 Mortos no Trem". Não teve nem cabeça para perceber o tumulto das informações contraditórias. E soube que era o fato, o trem de Nova York.

O MARTIRIO

Guardou para si o desespero. Podia recorrer a um amigo, a um parente ou, mesmo, tentar a simpatia e a solidariedade de um desconhecido. Mas fora arrancado de sua normalidade. Dir-se-ia que uma loucura prodigiosamente sobria e lucida se apoderara dele. Uma hora depois estava no local designado para a execução, assis- tir a ele próprio, brincando o choro, juncando-se dono, pedras e cabeças. Houve um momento em que, olhando um morto o capitão, seu estomago se contraiu, num náu-se-a violenta.

mesmo tempo, experimentava uma obsessão visual: tudo lhe parecia sanguinolento. Hesitou, por um momento; e, então, ouviu que, atrás de si, alguém dizia: "All tem uma mulher sem cabeça". Recuou então, fugiu, como um criminoso.

A MUTILADA

[illegible][illegible]

5 exemplares de ÚLTIMA HORA podem valer um rádio ou uma bicicleta, no programa da RADIO CLUBE: CIRANDA NOS BAIRROS!

MAIOR NÚMERO DE VAGAS NO INSTITUTO DE EDUCAÇÃO

PRIMEIRO JULGAMENTO DOS JÚRIS POPULARES

Pleiteiam os Pais Dos Alunos a Mesma Solução do Ano Passado. Com o Aproveitamento Das Candidatas Até 200 Pontos

Os pais das candidatas à matrícula do Instituto de Educação estão pleiteando junto à Prefeitura que seja ampliado o número de matrículas naquele estabelecimento, apoiados no precedente aberto no ano passado.

Dessa forma, algumas centenas de alunos que não puderam ingressar no Instituto, poderiam fazer uma vez que seriam matriculados, na lista de que está sendo pleiteado.

Nesse sentido, foi enviado um memorial ao Prefeito, extensivo ao secretário de Educação, sr. Mario de Brito.

Decidiu o Juiz da Quarta Vara Criminal Que Sejam Julgados Pela Nova Lei de Economia Popular Dois Leiteiros, Embora Tenham Cometido o Crime Antes da Vigência do Novo Regime Legal — Os Dois Réus Serão Interrogados Amanhã — Vendiam Leite Mais Caro Que o Preço da Tabela — (Leia Noticiário na 5.ª Página Deste Caderno)

AUMENTO DO GÁS

Foi assinada ontem pelo ministro da Viação a portaria autorizando a Sociedade Anonima do Gás a cobrar o adicional de dez por cento sobre as atuais tarifas de gás. O produto arrecadado com esse adicional será totalmente aplicado no aumento de salários concedido ao pessoal da referida empresa nos termos do acordo assinado no Ministério do Trabalho no dia 21 de janeiro.

Ultima Hora

ANO II - Rio, 5 de Março de 1952 - N. 223
Administração, Redação e Oficinas
Av. Pres. Vargas, 1.968 - Fone: 45-2936
Este caderno não pode ser vendido separadamente

2ª SEÇÃO

ESCALONAMENTO DAS LINHAS DE ÔNIBUS PARA COPACABANA

COLUNA da CIDADE

OS ALICIADORES

O problema do combate ao êxodo dos nordestinos não é tão simples como parece. Na realidade é o próprio diretor geral do Departamento Nacional de Imigração, quem afirma: não existe lei ou regulamento em nossa legislação que proíba o livre trânsito do cidadão brasileiro no território nacional. E não ficamos apenas nisso. Também não encontramos na legislação brasileira qualquer regulamentação para os movimentos de nossas correntes migratórias.

Assim sendo, resta unicamente o combate aos aliciadores. Mas este, evidentemente, não é dos mais fáceis. O aliciador atua na sombra, cria o ambiente, faz os contatos e desaparece como por encanto. Quando o sertanejo chega a convencer-se de que foi enganado e de que o objetivo era apenas tirar-lhe o dinheiro que tinha, como pagamento de uma passagem, já nem se lembra mais do aspecto do aliciador e muito menos ainda do nome. Tudo fica no escuro e o tráfego humano da miséria continua.

A solução para o problema, ainda segundo estudos que estão sendo feitos pelo Departamento de Imigração, estaria na aplicação do Código Nacional de Trânsito, de forma rígida. Esse regulamento — esclarece — proíbe terminantemente o transporte humano em carros de carga pelas nossas rodovias. Dessa forma, os "paus de arara" — são caminhões de carga e pelo código não podem transportar passageiros nas estradas de rodagem — poderão ser detidos ao sair do município de onde procedem, na primeira barreira municipal que tiverem de transpor. Se as autoridades municipais forem informadas sobre o código de trânsito e, dessa forma, se decidirem a agir energeticamente, não há a menor dúvida de que acabarão os "paus de arara" com sua trágica viagem de uma semana, trazendo uma média mensal de trinta mil nordestinos para o Rio e São Paulo.

Na verdade, a proibição de entrada dos "paus de arara" no Distrito Federal de muito pouco adianta a solução do problema. Os nordestinos completam a viagem de trem e o mal continua de pé, sem a menor solução.

O caso, portanto, somente poderá ser resolvido nas proximidades dos lugares de onde partem os "paus de arara". Estes, proibidos de transportar passageiros, teriam de transformar-se em inofensivos caminhões de carga, levando do interior para os centros consumidores os alimentos produzidos pelo homem do campo e levando da cidade para o interior as utilidades de que necessitam os que vivem do trabalho da terra.

Já que a solução está à vista é só pôr em vigor, com a energia que for necessária, o Código Nacional de Trânsito.

Dentro de Dois ou Três Dias Serão Conhecidos os Novos Preços Das Passagens em Todas as Linhas — Revisão Geral da Quilometragem — Preço Unico de Três Cruzeiros em Todas as Linhas Que Liguem os Dois Lados da Cidade — Será Reduzido a Dois Terços do Atual o Número de Passageiros a pé — LEIA NA 2.ª PÁGINA DESTA CADERNO

Apreensão, a Partir do Dia 13, Dos Veiculos Sem Tacômetro

Apenas 168 Lotações Renovaram Suas Licenças Até Agora — (Leia Noticiário na Segunda Página Deste Caderno)



PRALINE — O MAIS FAMOSO MANEQUIM DE BALMAIN, emprestada ao "Curso de Manequim" uma existência técnica e artística, ensinando as candidatas brasileiras, a arte de ser famosas.

Você Deseja Ser um Manequim Famoso?

Curso Teórico e Prático de Beleza e Elegância

Inscrições no Hotel Glória, a Partir do Dia 15, Para Jovens de 18 a 27 Anos, de 1,60 de Altura, Parte Esbelta, Gestos aturais e Desembaraçados — As Aulas Serão Dadas Pelo Mais Famoso Manequim da França, a Arrebatadora Praline (Leia na 3.ª página deste caderno)

TRANSFORMADAS EM OCEANO VARIAS RUAS DA ZONA LEOPOLDINENSE

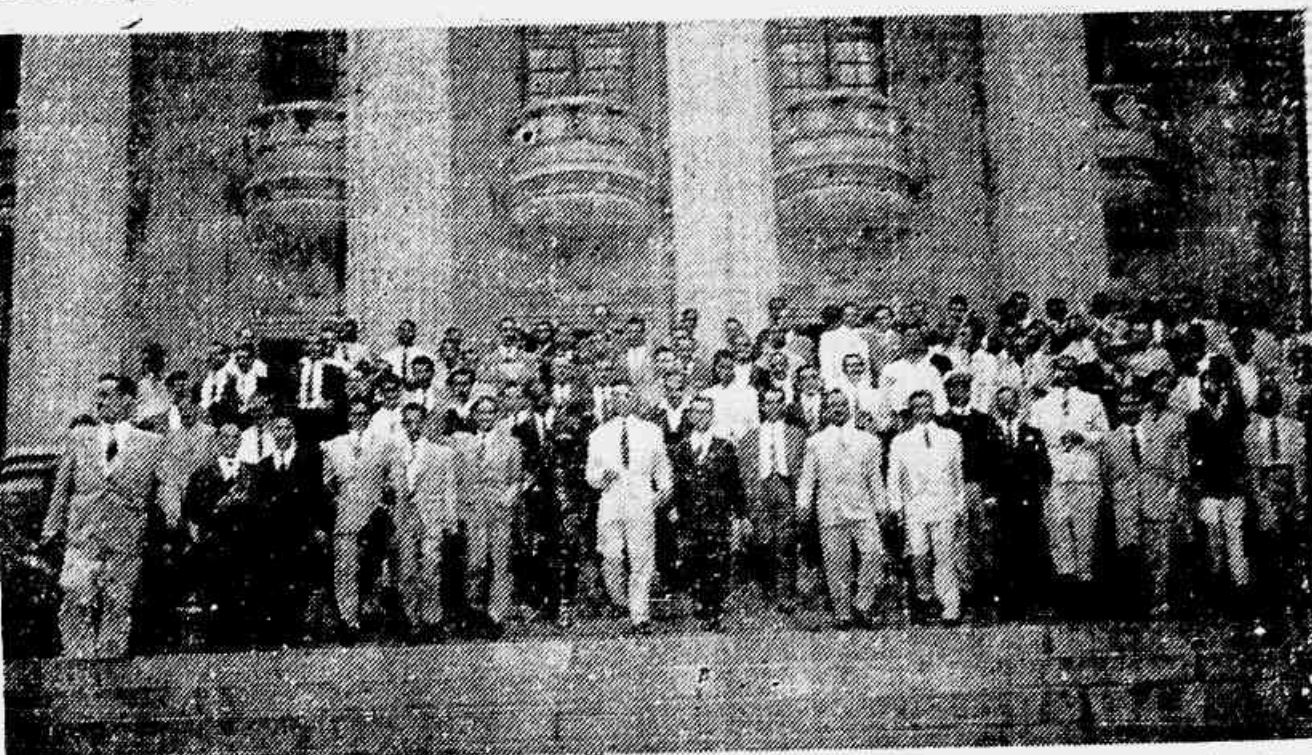
O ESTADO DE ABANDONO DA ZONA NORTE PREJUDICANDO A VIDA NORMAL DA CIDADE — (LEIA TEXTO NA SEGUNDA PAGINA DESTA CADERNO)



A rua Teixeira Ribeiro, também em Ramos, parecia um rio depois da chuva



A rua Sargento Silva Nunes, em Ramos, ficou transformada num oceano



DEPOIS DE RECEBER o presidente da Câmara dos Deputados, sr. Nereu Ramos, regressam os pracinhas, descendo as escadarias do Palácio Tiradentes.

Causou a Morte de um Pracinha a Emenda do Senado

Estabilidade na Função Pública Reivindicam os Ex-Combatentes

Entregue Ontem ao Presid. da Câmara Dos Deputados Um Memorial — Reunir-se-ão Hoje, Novamente, Para Marcar Audiência Com o Presidente da República — A Emenda n. 124 do Senado, Prejudicou os Pracinhas (Leia Texto na 2.ª Página Deste Caderno)



OS EX-COMBATENTES, em sessão no Palácio da Câmara dos Deputados, apresentando as dificuldades decorrentes da emenda do Senado que causou a morte de um pracinha.

Exclama Manoel Faria, Artista-Chefe Dos Tenentes do Diabo:

Má Fé da Comissão Julgadora Dos Préstitos Carnavalescos

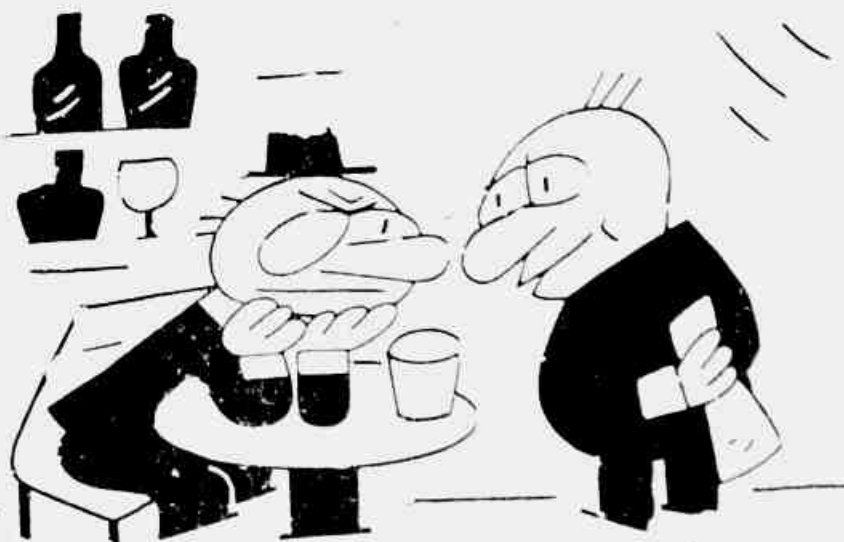
Resposta à Nota de Quatro Membros da Comissão: em Cenografia é Permitida a Reprodução de Detalhes de Obra Alheia — Exemplos Vários de Grandes Mestres do Passado — A Originalidade Não Contava Ponto Esse Ano — Simplesmente Caricatos, Observou o Presidente Dos Baetas, em Relação Aos Juizes



Manoel Faria, artista-chefe dos Tenentes do Diabo, rejeita as alegações lançadas pela comissão julgadora dos pracinhas carnavalescos para desqualificar uma de suas alegorias, em declarações publicadas na segunda página deste caderno. Diz mais o artista que, face ao sistema adotado, a alegoria seria também aceita se desqualificada, uma vez que a alegoria é uma das passagens do carnaval, fundando-se Antônio Parreiras

Seu Destino é Esperar

(Charge de Nassara)



— O sr. seu Barnabé, aí sentado há tanto tempo, sem pedir nada. Está esperando alguém?
— O aumento, seu Joaquim, o aumento!

Prêmios Para Toda a Família



CHAMA-SE PENHA E MORA NA PENHA este prêmio que foi contemplado, na Série "U", com a magnífica máquina de costura de que tomou posse ontem. Eis mais um hero dos vencedores concursos populares da Rádio Club do Brasil em combinação com ULTIMA HORA. Os sortidos da Série "U" terão, neste domingo, no Cinema Guanabara, em homenagem de terço, a transmissão mais uma "Cena dos Baetas", repleta de atrações. Leia na quinta página



As senhoras Ranulpho Bocayuva Cunha e Silverio Ceglia, com os srs. Manhães Barreto, Augusto Amaral Peixoto e Antenor Rezende, no almoço em casa do sr. Pedro Brando, em Petrópolis.

Black Tie

CHÁ DAS HORTÊNSIAS

A CONTECEU em Petrópolis, no sábado último, no Petropolitano Foot-Ball Club, o Chá das Hortênsias, em benefício das obras do Seminário Diocesano. Patrocinaram a linda festa a Princesa Dona Esperança de Orleans e Bragança e a Senhora Dona Alzira Vargas do Amaral Peixoto. Esboçou a Bragança de novo e o "show" da Rádio Nacional deu o grande com Adelaide Chiosso, Jorge Goulart, Chocolate (que como "Lamparina" é bem aceito), Luiz Americiano e Jorge Veiza. Houve também o concurso da Senhora Maria Heleusa Chavallanti, que executou dois números de acrobacia.

A Senhora Alzira Vargas do Amaral Peixoto, em companhia da Senhora Inez Castro Neves, Senhora Paulo Batista Ribeiro, Senhora Sergio Vasconcellos e sr. Gurel Dantas compravam rãs para os lindos objetos de valor que foram sorteados.

Tiveram todos dessa mesa que sair mais cedo: tinham ao Rio para a recepção que o casal Lourdes e Francisco Rosembergue ofereciam, por motivo das bodas de ouro do pai e sogro do casal, sr. e senhora Arthur Leitão.

Noutra mesa via-se o sr. e a senhora Armínio Rocha Miranda com seus amigos. Mais adiante o sr. e a senhora José Matos, a Senhora Maria Luiza Mello, o sr. e a senhora Luiz Faria, a senhora Dom Pedro e Dona Esperança, Capitaneando outro grupo animado estava a Senhora Branca Mello Franco Alves.

Eu estava programada para um leilão americano para a venda de um leão antigo que havia pertencido à Duquesa de Montpensier, dando por sua sobrinha Dona Esperança. E o leilão era para ser feito de parceria com Dom João. Mas como o Príncipe de Viseu tivesse feito "virginité", eu teria ficado sozinho na pista, não fosse a eficientíssima ajuda do simpático Luciano de Carvalho. E foi tão eficiente o meu novo parceiro que eu e ele passamos a ajudá-lo. E assim esse par de boiões não ficou sózinhos. Logo fomos para o salão de baile. E fomos para o salão de baile. E fomos para o salão de baile.



figurino. E daí partiu o carro. Depois foi o sr. Embaixador de Portugal, sr. Antonio Faria, que compareceu com o segundo lance, do mesmo valor. O Luciano Carvalho fazia a contabilidade. A coisa foi simples enquanto as pinças eram de quinhentos em quinhentos, porque então começaram a aparecer os duzentos, os cem, os cinquenta, os vinte, os dez, os cinco e até de um cruzeiro hoje.

Tornava a anunciar a gongada e tudo era confusão. Então o Luciano Carvalho sugeriu que eu escrevesse uma quantia no bolso, e o lance que alcançasse aquela soma, seria o arrematante. Escrevi nove mil cruzeiros e morel e Luciano. Quando a licitação estava na casa dos 8.842 cruzeiros, a Senhora Willemens Junior ofereceu mais quinhentos. Tinha estourado a cifra-limite. E ela saiu se abanando com as miniaturas da Duquesa de Montpensier.

Depois houve sorteios de xicaras, livros, pratos, bolsas, suéteres, e muitas outras coisas de valor. Foi um sucesso o Chá das Hortênsias em benefício das obras do Seminário Diocesano.

CALENDÁRIO LITÚRGICO

Hoje, dia 5. — (Temporal) — De féria, vito simples, paramento roxo, Missa própria, 2.ª a eucúti 3.ª Omnipotens, Prefácio da Quaresma.

PP: João-José, Focas, Gerônimo, Virgílio, Eusébio, Teófilo, Pulquerio.

Amanhã, dia 6. — Santos Perpetua e Felicidade Mártires, vito duplo, paramento verde, Missa de expectativa rúti, 2.ª da féria, Prefácio da Quaresma, último Evangelho da Féria; ou Missa da Féria (roxo), 2.ª dos Santos Mártires.

PP: Práximo, Olegário, Marciano, Vitor, Vitorino; Coleta, Rosa.

NOTÍCIÁRIO

— So a presidência do Vice-governador Bras Veloso, realizase de hoje, as 13h30 horas, no Palácio da Assembleia, a reunião mensal da União Católica dos Militares, esperando-se o comparecimento dos seguintes militares: — dos Oficiais estaduais das Forças Armadas e Auxiliares que se acham nesta capital.

— O Arcebispo do Rio de Janeiro está promovendo, na Catedral Metropolitana, uma série de conferências quaresmais a cargo de Monsenhor Benedito Marinho, que abordará o tema: "A Doutrina Social da Igreja". Essas conferências estão sendo realizadas aos domingos e quintas-feiras, as 17h30 horas e terminando no dia 30, domingo da Paixão.

Filas de Ônibus e Bombons Como Trôco

S. LUIZ, 4 (ULTIMA HORA) — Copyright: — A majoração nos preços das passagens de ônibus de cinco para sete centavos, na linha de Mont Castello, e um cruzeiro e cinquenta nos ônibus de Anil, levou a população local a entrar em greve branca, preferindo outras meios de transportes. Os ônibus fazem fila de estacionamento, em vista da ausência dos passageiros. Por outro lado, com a falta de moeda divisória, estão as tendas servindo-se de "bombons" como troco, principalmente na linha Castelo.

Convocados ao D. N. T. os Proprietários de "Boites" e "Dancings"

Os proprietários das "boites, dancings e cabarets" e outras casas de diversões, que funcionam depois das 22 horas, foram convocados para comparecer ao Departamento Nacional do Trabalho, sexta-feira, a fim de deliberar a questão do pagamento do trabalho noturno nesses estabelecimentos, conforme estabelece a Consolidação das Leis do Trabalho e Jurisprudência firmada pela Justiça do Trabalho.

Beleza

Exclusivo para ULTIMA HORA

AIDA FERREIRA aconselha hoje:

Para você, amiga leitora, que gosta da praia, do sol, do mar e do sol, passe o tempo de sol. Antes de se submergir nas águas, passe o tempo de sol. Antes de se submergir nas águas, passe o tempo de sol. Antes de se submergir nas águas, passe o tempo de sol.

Palavras Cruzadas

Problema N. 176

R. PORTELLA Copyright ULTIMA HORA

HORIZONTAIS

1 — Circunloquio; 2 — Aquilo que se opõe ao bem; 3 — Amadurecimento de um produto em forma de X; 4 — Canto e joelho a areia das estrelas para o céu; 5 — Plural da res. moeda; 6 — Sufixo que designa agente; 7 — Ferramenta destinada a fazer furos na madeira; 8 — Oferece; 9 — Demônio (Bra. Norte); 10 — Correla ou cordão para apertar; 11 — Animal camivoro; 12 — Homem que sabe fingir; 13 — Que tem exatidão comprida; 14 — Rete, inteiro; 15 — Lição duma disciplina.

VERTICAIS

1 — Grandes cores; 2 — Que 4 são; 3 — Que existe de fato; 4 — Artista masculino, plural; 5 — Homem mequinhão, avarento; 6 — Acudeza; 7 — Diz-se dos animais que habitam ou fazem ninho entre pedras ou nas fendas das rochas; 8 — Construção da preposição "de" e do advérbio "ai"; 9 — Bacia; 10 — Flor; 11 — Pequena constelação austral; 12 — Tem por costume; 13 — Jeito; 14 — Cão; 15 — Relativo ao tato; 16 — Brinde, batida; 17 — Bala, holo em desuso, acompanhado a vito; 18 — Argola; 19 — Dileto; 20 — Sobrenome.

COLUNA DOS NOVATOS

CRUZADA N. 98

(Colaboração Premiada da leitora Célia Barreira — Rio.)

HOR. 1 — O mesmo que seta (pl. 7) — Curral de orcas; 2 — Têcido fino com casimilho; 3 — Deus dos pastores (mitol.); 4 — Governante; 5 — Desejo ardente; 6 — Nome p. masculino; 7 — A parte inferior da região lombar; 8 — O mesmo que "6"; 9 — Que ilumina; 10 — Resumido; 11 — Grito de dor.

SOLUÇÃO DA CRUZADA ANTERIOR

HOR. 1 — brado; 2 — ato; 3 — dor; 4 — tal; 5 — rum; 6 — um; 7 — 10; 8 — 13 — minorar, 11 — zelar. VERT. 1 — bramir; 2 — rol; 3 — ocular; 4 — atum; 5 — amor; 6 — na; 7 — oi; 8 — 16 — ra.

Atenção Cruzadista

Recebemos com grande prazer colaborações para esta seção. Mensalmente distribuímos 200 cruzeiros aos 4 melhores "cruzadistas" do mês, cabendo aos seus autores a quantia de 50 cruzeiros cada um. Remetam-nos, pois, com a máxima brevidade, endereçando sua carta para "Coluna dos Novatos" — ULTIMA HORA — Av. Presidente Vargas, 1088 — Rio.

INSTITUTO BRASIL-ESTADOS UNIDOS

O Instituto Brasil-Estados Unidos vai oferecer no dia 6 de março quinta-feira próxima, às 17h30 horas, em sua sede social, à Rua Senador Vergueiro, 103, uma recepção ao dr. Thomas Edward Downey e família, novo Secretário Executivo dessa instituição.

O dr. Downey, que é graduado pela Universidade da Califórnia, foi durante sete anos professor de História Latino-Americana da Universidade de Notre Dame, em South Bend, Indiana, onde organizou o Instituto de Estudos Latino-Americanos e seu substituto dr. John A. Thompson, que há dois anos vinha exercendo esse cargo e a quem será também prestada, nessa tarde, uma homenagem.

AINDA O "PANAMÁ" DAS SUBVENÇÕES E AUXÍLIOS

Processado o Jornalista Edmar Morel

ULTIMA HORA, numa série de reportagens que causaram a mais profunda repercussão, assinadas pelo nosso antigo colaborador Edmar Morel, denunciou o panamá dos auxílios e subvenções mostrando, ao vivo, a base de impressionante documentação, como se fazia a exploração da caridade em nosso país.

Tais reportagens e o o r a m mesmo no Congresso, onde foi redigida uma lei disciplinadora da concessão desses auxílios e subvenções e onde, também, se instalou uma Comissão de Inquérito para então armar, melhor, os legisladores no sentido de combater o desperdício dos dinheiros públicos.

Agora — quatro meses depois de publicadas as reportagens — a sra. Adalberto Bittencourt, presidente perpétua do "Lar da Criança", entendeu de se sentir ofendida com as revelações feitas por Edmar Morel. Quatro meses depois, repita-se, veio a Juízo para processar o referido jornalista, cujo processo está correndo pela 15.ª Vara Criminal.

ULTIMA HORA prestará toda assistência jurídica ao aludido jornalista que se vê, agora, vítima da tardia manifestação de desgosto da dirigente perpétua do lar que se diz da criança.

Reuniões de Empregados e Empregadores do Comércio Hotelero

No Departamento Nacional do Trabalho realizaram-se recentemente, reuniões entre os representantes sindicais dos empregados e empregadores do comércio hotelero, a fim de discutir a questão do desconto das utilidades do novo salário mínimo. Entretanto não foi possível uma solução conciliatória entre essas partes e o resultado é que os patrões, comissões e demais profissionais dessa atividade, estão agora, recusando esses casos na Justiça do Trabalho. O estranho é que o Sindicato dos Empregados no Comércio Hotelero não tenha levado esse caso para a arbitragem para conseguir uma decisão judicial de caráter coletivo.

Preços Para Niterói Estabelecidos Pela COFAP

O presidente da COFAP assinou uma portaria em que resolve: — fixar os preços estabelecidos para Niterói os preços fixados no art. 1.º da portaria n. 13, de 26 de janeiro do corrente ano, vigentes no Distrito Federal, para venda de arroz, a qual poderá também processar-se diretamente do representante ao varejo.

Representante da CISL

Chegou ontem, a esta Capital, o Sr. Arturo Jauregui Hurtado, representante da Confederação Internacional dos Sindicatos Livres e da Organização Regional Operária Inter-Americana. O referido representante sindical, veio entrar em contato com os sindicatos trabalhistas brasileiros em face das diversas reuniões internacionais que terão lugar no México, Rio de Janeiro e Genebra, este ano.

Valsa Dos Toreadores

"La Valse des Toreadores" de Jean Anouilh — despretensão recente em Paris um grande interesse, com restrições — a verdade — mas sem que se negasse o incontestável valor teatral do autor. O crítico Lussane do "Samdi-Sol", por exemplo, diz o seguinte, de saída:

"Quando como eu, se gosta das grandes peças de Anouilh, sai-se da 'Valse des Toreadores' com vontade de quebrar as grades dessa prisão em que ele se encerra em companhia dos mesmos fantasmas de sempre, que se abalam em lhe tornar sempre a implorar por vida, e que, a cada vira-volta se denunciam em seus próprios traços e tintas, como fazem os alcores em 'Ardele', ainda as cores vermelhas e os móveis voluntários em 'Ardele', ainda as cores vermelhas e os móveis voluntários em 'Ardele', ainda as cores vermelhas e os móveis voluntários em 'Ardele'.

Roger Nimier, crítico teatral do "Opera", intitulou seu comentário sobre "La Valse des Toreadores", como de família: "um long déjeuner de famille".

E com muita alegria que Jean Anouilh exagera seus defeitos e suas qualidades. Como seus piores defeitos são de nos fazer rir por processo. Aos muitos defeitos dele, isso não é grave. Suas maiores qualidades são, ainda, a sua força e a sua coragem, desvendados, na nova peça a um conto infantil atingido. "La Valse des Toreadores" é uma farsa na qual se acham colocadas duas longas cenas trágicas. A constituição, em cinco atos, é bastante desequilibrada. Anouilh mostra a cada instante que conhece de cor as regras do teatro e que as espezinha quando isso lhe dá prazer.

"Dir-se-á mais tarde — continua Nimier — que ao lado de Bernard Shaw, Pío Baroja, O'Neill, de Marcel Aymé, Jean Anouilh foi um dos promotores dessa revolução teatral que marcou o século XX. Poder-se-ia citar em menores proporções, Lorca, Cechov, Ibsen, Gide, Claudel, Molière, Anouilh, da sua "Pacifista" e do "Mal de Santiago" que constitui uma curiosa experiência.

"As personagens são tomadas emprestadas de 'Ardele' ou da marguerite. Somente o General de Saint-Pé está mais moço. Ele se encontra

TEATRO ALVORADA

Rua Raul Pompéia, 17 — Tel. 27-2936

MILTON CARNEIRO apresenta com Maria Luiza

"PARA SERVI-LA MADAME"

De Seket, tradução de R. Macalães Júnior, com Oswaldo Louzada, Ferreira Leite, Elias Matos, Lia Jordan e Alberto Lopes. Uma comédia fina e divertidíssima. ESTREIA AMANHÃ AS 21 HORAS

COPACABANA

AV. N. S. COPACABANA, 291 — Tel. 27-0020

Ramal do Teatro (ar refrigerado perfeito)

"OS ARTISTAS UNIDOS" apresentam o original de Pedro Bloch

"UM CRAVO NA LAPELA"

Com MORINEAU, Jardel Filho, Modelo Leblond Modas, Sessões às 21h30 horas. Vesp. sábado e domingo, às 16 horas. Nas Vesp. permitido traje esporte. Quintas e domingos Vesp. Infantis com "Josefina e o Ladrão"

MONTÉ CARLO

Tel. 47-0944

CARLOS MACHADO

Novamente o grande sucesso!

"ZONA SUL"

LUXUOSO show-revista de Carnaval de NEY MACHADO e CARLOS MACHADO, com GRANDE OTELO, MARY GONÇALVES, Carmen Brown, Rosa Parisi, Yolanda S. Onides, Rose Rondelli e mais 25 lindas moças. A U M A H O R A D A M A N H A

REGINA

Tel. 32-5817

AR REFRIGERADO

BIBI FERREIRA

estrela sexta-feira, dia 14, com "O NOVOÇO"

de MARTIN PENNA

A MAIS ENGRACADA COMÉDIA BRASILEIRA

VISITEM A LOJA DAS "EXCLUSIVIDADES"

RUA MIGUEL LEMOS, 44 — COPACABANA

Objetos de arte e presentes finos

"PARA SERVI-LA, MADAME"

MILTON CARNEIRO com Maria Luisa estreia amanhã

no

TEATRO ALVORADA

Telefone: 27-2936

Copacabana — Pôsto 2

CONTINUA O SENSACIONAL SUCESSO!

WALTER PINTO apresenta

o sucesso mundial

"Eu Quero Sassarica"

OSCARITO

MARION MARINA MARCEL SILVA FERNANDA IRIS DELMAR PEDRODIAS MANOEL VIEIRA

HOJE

AMANHÃ, VESPERAL AS 16 HORAS (Preços reduzidos)

O Vasco, em Contato Com S. Paulo, Tenta a Conquista de um Grande Zagueiro e de um Grande Extrema Direita

REVELAÇÕES MELHOR NO PANAMERICANO DO QUE NA COPA DO MUNDO

Inéditas de Juan Lopez Sobre o "Scratch" do URUGUAI:

O "Coach" do Selecionado Uruguaio Antecipa Para Flávio Luz, em Montevideu, as Possibilidades dos Campeões do Mundo no Torneio de Santiago do Chile — O Brasil, a Argentina e o Uruguaio, Analisados Por Juan Lopez — "Gosto Mais dos Brasileiros, Que São Praticamente Imarcáveis" — Os Titulares da Seleção e os Postos Sem dono

MONTEVIDEU, 5 (De Flávio Luz, enviado especial de ULTIMA HORA) — Quem, como eu, vem a Montevideu para colher as emoções do Uruguaio, pouco antes de mais uma competição internacional de futebol.

O Panamericano que se instalará no Chile, dia 16, não pode prescindir de uma palestra mais longa com Juan Lopez, se quer realmente conhecer a síntese dos acontecimentos esportivos desta notável República. Juan Lopez repete sempre que reserva para o Brasil uma veneração inigualável. O técnico dos campeões do mundo jamais se esquece de citar o comportamento do público do Brasil, no instante em que o Uruguaio lhe roubava das mãos o troféu que era o sonho de milhões de brasileiros. Eu, por mim, já não escondo mais que, se conhecesse antes o povo uruguaio, não teria lastimado tanto aqueles 2 a 1.

E, assim, entre palavras de ternura para as coisas do Brasil, que Juan Lopez faz destilar as melhores novidades do atual futebol do Uruguaio. O herói de 16 de julho adormeceu na sua casa com uma notável coleção de "recuerdos" que trouxe da Copa do Mundo. Foi no convívio agradável da esposa e de Carmita, sua graciosa filha, que ele relatou a série infinita de presentes com que os esportistas do país o homenagearam, de volta à Montevideu. Carmita, com espontaneidade de "niña", encarregou-se de mostrar estatuetas, moedas e troféus. Não reparou se já sabe ler, mas vi que ela repete de cor a inscrição na plaquinha de metal dentro da geladeira. Friza com uma expressão deliciosa: — Foi o Central quem deu a Papai, "brasileño"! O time de Juan Lopez curva-se comovido para beijá-la, o que deve ser um preço bastante para aquele arroubo afetuosamente publicitário. As fotografias do jogo. (Conclui na 6.ª página)



SANTOS, APREENSIVO:

Só Jogarei se o Botafogo Precisar de Mim Ainda Não Estou em Condições, e só Queria Jogar Quando Estivesse Perfeitamente Restabelecido — O Dr. Mário Jorge Recomendou Repouso. Mas Carvalho Leite Conta Com o Jogador Para o Difícil Compromisso De Osmar Giampaoli Pereira

Fomos encontrar os rapazes do Botafogo na mais bela praia do Mundo. E' que a concentração escolhida foi, dessa vez, o Hotel Praia Leme, a dois passos do mar. (Conclui na 6.ª página)



Ultima Hora Nos ESPORTES

Ano II ☆ Rio, Quarta-Feira, 5 de Março de 1952 ☆ N. 223

A VOLTA DO GRANDE VASCO:

"Decisiva a Mudança Psicológica do Ambiente"



A mudança psicológica do ambiente e Ademir produzindo 70% do fator que Oito Glória considerava decisivo para a "virada" do Vasco no Torneio Rio-São Paulo. Entretanto, para a equipe render 100%, será preciso ainda mais tempo nos reforços, diz o que revela a ULTIMA HORA Oito Glória

Para Oito Glória, a Equipe Sentia os Efeitos da Situação Interna do Clube — Ademir já Produzindo 70% e Danilo Precizando de um Mês de Descanso — Com Urgência: um Zagueiro e um Extrema-Direita

Para Oito Glória, não há mistério na recuperação técnica do Vasco. E explica: — O que se passa é que a equipe está libertada do clima deficiente da situação interna do clube. — Foi isto apenas que fez o Vasco subir tanto de produção, Oito? — Digamos que está passando muito na balança a contribuição de Ademir. O "goal" da vitória sobre o São Paulo, por exemplo, a despeito do magnífico trabalho de Ipolician, foi uma espécie de "goal" que só um Ademir faz. — Acha que Ademir atingiu o máximo, Oito? — Ademir está produzindo 70%. E, com tal produção, aumenta incrivelmente a capacidade de jogo do Vasco. UMA PAUSA PARA DANILLO — Como encarava Oito Glória o próximo compromisso do Vasco, contra o Botafogo? — "Coach", interrompe, responde: — Sem apreensões. A equipe está novamente com moral, atuando com acerto, capaz de grandes proezas. Inclusive de tentar com sucesso a conquista do Torneio Rio-São Paulo. — Física e tecnicamente, não tem restrições a fazer a nenhum dos seus jogadores? — Digamos que Danilo, fisicamente, dá um tanto a desejar. Seguramente, está esgotado. Pretendo, a propósito, conceder-lhe um mês de licença, a fim de que se processe rapidamente a sua recuperação física. — Quanto a reforços, Oito. Alguma coisa já em vista? — Já comuniquei a Diogo Rangel os jogadores de que mais necessito, no momento. Assim, com urgência, está já o Vasco tratando de dois jogadores, um zagueiro e um extrema-direita. — Carlos, Oito? — Não. Paulistas. Com tais retrocessos, a equipe há de se armar quase que completamente. De modo que virão outros? Sim. Entretanto, com menor urgência.

DESABAFO DE ADEMIR:

A Não Ser Flávio, Não Vejo Ninguém Melhor Que o Técnico Oito Glória

Decididos os "Cracks" a Dar o Título Supremo do Rio-São Paulo. Como Prova de Dedicção do Preparador — Assumiu o Senhor Diogo Rangel

Não houve propriamente uma reunião na transição dos cargos na seção de futebol do Vasco. Tudo foi muito simples, sem a aparência festiva

que se torna quase obrigatória em tais casos. O presidente Ciro Aranha reuniu os jogadores dentro do vestiário. Todos sentados e com a documentação de treino. Seguiu-se a palavra do dirigente supremo. Palavras breves, em que teve oportunidade de enaltecer o trabalho do diretor de futebol, da administração anterior. Citou várias vezes o nome de Eurico Lisboa, exaltando-o pela dedicação com que houve, para depois apresentar oficialmente o sr. Diogo Rangel. Antes, todavia, o sr. Eurico Lisboa fez a sua despedida, para finalizar recordando que a sua administração não tinha compromissos extras com os jogadores e que todos estavam dentro das condições estabelecidas. Encerrou a rápida cerimônia, o sr. Diogo Rangel, felicitando inicialmente os jogadores pela vitória sensacional sobre o São Paulo e para fixar que esperava o máximo de empenho para que o Vasco retornasse aos seus melhores dias. Os jogadores retiraram-se. Foram à campo para o treino de física sob o comando de Oito Glória.

OTO CONTINUARÁ — Não houve a entrega do comando técnico. Isto porque, o nome de Nilton Sena acabou sendo colocado a margem. Houve pressão de altas figuras vascainas e tudo ficou resumido ao nome de Della Torre, assim mesmo dependendo de um estudo posterior. E' o sr. Diogo Rangel, novo diretor de futebol que esclarece o assunto. Resolvemos conservar Oito Glória para o restante da campanha do Torneio Rio-São Paulo. Vai muito bem a campanha e seria injusto um afastamento, o que não deixaria de refletir sobre o próprio trabalho do quadro. — E depois? — Bem, aí vamos estudar. Depende de uma série de coisas. O assunto é delicado e não justifica uma decisão precipitada — concluiu o sr. Diogo Rangel.

O PRESIDENTE NADA SABE — E' o presidente Ciro Aranha? De nada sabia e apenas respondeu: — O assunto ligado ao futebol

não é comigo. E' com o sr. Diogo Rangel. Ele é quem decide e resolve dentro do interesse natural da seção. OS JOGADORES PREFEREM OTO — Estava decidido que havia de

(Conclui na 6.ª página)



Ademir, um dos "cubecas" no movimento para a permanência de Oito Glória no Vasco. Para o grande "artilheiro", acima de Oito, está apenas o Flávio Costa.

Na Europa o Sr. Moraes e Barros

Tratará o Prestigioso Padre das Providências Para a Copa Rio

Como ULTIMA HORA teve oportunidade de informar, deveria viajar hoje para a Europa o sr. Manoel de Moraes e Barros Netto, figura de prestígio do Fluminense, tendo já exercido a presidência do grêmio das Laranjeiras. Confirmando nosso noticiário, o sr. Moraes e Barros viajou hoje pela manhã para o Velho Mundo, em companhia de sua família. No continente europeu tratará das providências relativas à realização da Copa Rio, e para tanto seguiu devidamente credenciado.

Coupons de 'Ultima Hora' Para a Candidata Rubro-Negra

URNAS DO FLAMENGO, HOJE, NO MARACANA

Os cabos eleitorais de Renata, a candidata rubro-negra ao concurso de "Rainha do Verão", mobilizam, neste momento, todos os esforços, já que o grande certame de beleza e de elegância está na sua fase culminante. Já amanhã, teremos a penúltima apuração. No momento, a representante do Flamengo ocupa o terceiro lugar, enquanto que Eugênia Lancelotti, das "Joias Palestras", e Teresinha, do Fluminense, surgem, respectivamente, no primeiro e segundo lugares.

O clube da Gávea apela para a sua torcida numerosa e vibrante, para que apoie a candidatura de Renata, com a maior contribuição possível de votos. Hoje, o Flamengo enfrentará o Botafogo. E os cabos eleitorais rubro-negros podem nos adotar, do seu clube que vivem "coupons" de



ULTIMA HORA, para liberar, de polifoneos nas urnas instaladas no Maracanã.

A Advertência de Joel:

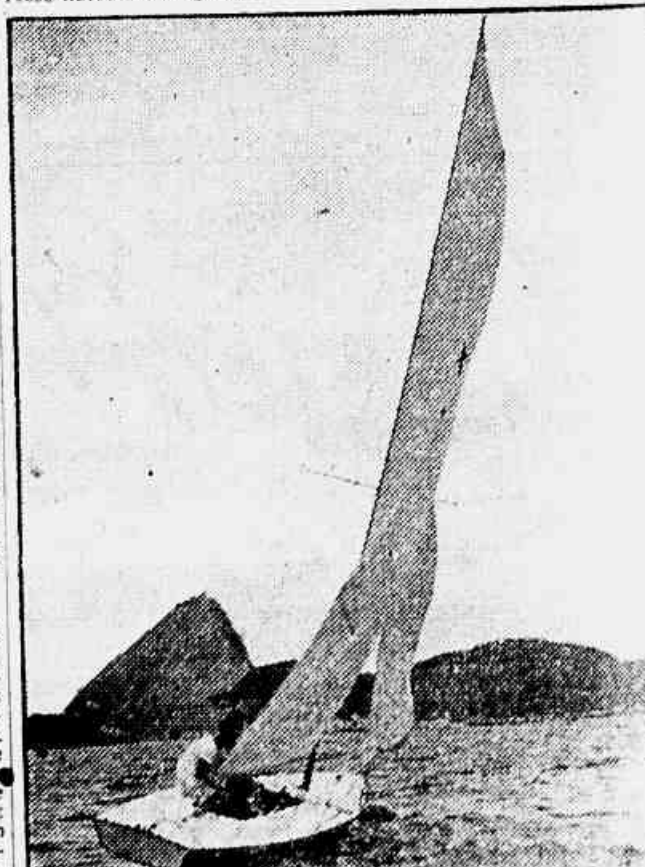
Disseram Que Encabulei Contra o Botafogo, Mas eu Responderei Logo Mais, no Campo.



Joel Não Discute a Sua Produção Contra o Botafogo: "Mas Hoje, Garanto, Provarei Que Não Me Encabulei Atôa..."

De Osmar Giampaoli Pereira

Texto na 6.ª Pág.



Prossegue o Brasil vencendo o Campeonato Sul-Americano de "Stars"

Em prosseguimento ao Campeonato Sul-Americano de "Stars", realizaram-se provas antecorridas e ontem e em ambas o Brasil vem mantendo a superioridade inilicível. E o que é mais significativo, tanto antecorridas como na prova, o Brasil venceu para o Brasil foi o mesmo lance Xodo III, com o qual o Brasil venceu o favoritismo com que vem disputando as provas. Em segunda lugar, na prova de antecorridas, ficou-se o burro Bu III — também da flotilha do Rio de Janeiro, cabendo o terceiro lugar ao argentino Polaco. Entretanto, os brasileiros conquistaram os três primeiros lugares em terceira lugar, o que equivale dizer que estamos bem apresentados e melhor colocados para o resultado final.